

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	18
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	19

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	101
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	103
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	104

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	69.435.699
Preferenciais	0
Total	69.435.699
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.923.550
Preferenciais	0
Total	1.923.550

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	26/12/2018	Dividendo	09/04/2019	Ordinária		12,27862

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	46.894	1.020.870
1.01	Ativo Circulante	3.339	2.856
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	53	66
1.01.01.01	Caixa	13	60
1.01.01.02	Bancos	40	1
1.01.01.03	Aplicações Financeiras	0	5
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.592	2.455
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.592	2.455
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	694	335
1.01.08.03	Outros	694	335
1.01.08.03.01	Outras Contas a Receber	694	335
1.02	Ativo Não Circulante	43.555	1.018.014
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.599	2.277
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	36.277	2.228
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	36.277	2.228
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	322	49
1.02.01.10.03	Depósitos de cauções	49	49
1.02.01.10.04	Outras Contas a Receber	273	0
1.02.02	Investimentos	2.379	1.010.511
1.02.02.01	Participações Societárias	2.379	1.010.511
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.379	1.010.511
1.02.03	Imobilizado	1.810	1.945
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.810	1.945
1.02.04	Intangível	2.767	3.281
1.02.04.01	Intangíveis	2.767	3.281
1.02.04.01.02	Direito de Uso de Software	2.356	2.875
1.02.04.01.03	Marcas e Patentes	411	406

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	46.894	1.020.870
2.01	Passivo Circulante	38.943	981.668
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.742	1.413
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.742	1.413
2.01.02	Fornecedores	657	538
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	657	538
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.618	19.115
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.618	19.115
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições	22.395	18.880
2.01.03.01.03	Impostos parcelados	223	235
2.01.05	Outras Obrigações	13.926	960.602
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	13.899	131.646
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	13.899	131.646
2.01.05.02	Outros	27	828.956
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	828.956
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	27	0
2.02	Passivo Não Circulante	419	519
2.02.02	Outras Obrigações	419	519
2.02.02.02	Outros	419	519
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	419	519
2.03	Patrimônio Líquido	7.532	38.683
2.03.01	Capital Social Realizado	385.064	385.064
2.03.02	Reservas de Capital	-1.907	-1.907
2.03.04	Reservas de Lucros	12.573	12.573
2.03.04.01	Reserva Legal	12.573	12.573
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-388.198	-357.047

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.149	-27.172	-222.119	-286.707
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.098	-16.881	-5.538	-11.280
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	-101	0	5
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.949	-10.190	-216.581	-275.432
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.149	-27.172	-222.119	-286.707
3.06	Resultado Financeiro	-363	-4.070	-1.099	-1.163
3.06.01	Receitas Financeiras	73	114	33	462
3.06.02	Despesas Financeiras	-436	-4.184	-1.132	-1.625
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-3.512	-31.242	-223.218	-287.870
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	91	91	0	0
3.08.02	Diferido	91	91	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.421	-31.151	-223.218	-287.870
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-3.421	-31.151	-223.218	-287.870
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,05000	-0,46000	-3,31000	-4,26000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-3.421	-31.151	-223.218	-287.870
4.03	Resultado Abrangente do Período	-3.421	-31.151	-223.218	-287.870

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-17.045	-11.441
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-20.266	-11.402
6.01.01.01	Lucro líquido /(prejuízo) do semestre	-31.151	-287.870
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	695	1.106
6.01.01.06	Constituição/(reversão) de provisão para riscos cíveis e trabalhistas	0	-70
6.01.01.08	Resultado da equivalência patrimonial	10.190	275.432
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.221	-39
6.01.02.01	Impostos a recuperar	-137	-454
6.01.02.03	Fornecedores	119	-1.553
6.01.02.04	Impostos taxas e contribuições	3.515	1.454
6.01.02.05	Salários e encargos sociais	329	321
6.01.02.06	Outras contas a pagar	27	-1
6.01.02.07	Depósitos e cauções	0	-59
6.01.02.08	Outras contas a receber	-632	253
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	376.180	-41
6.02.01	Aquisição de propriedade para investimentos, imobilizado e intangível	-46	-41
6.02.07	Transferência de investimentos, propriedade para investimentos, imobilizado e intangível para o FII	12.459	0
6.02.08	Recebimento de dividendos	363.767	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-359.148	11.507
6.03.04	Partes relacionadas	-151.796	11.629
6.03.07	Novos parcelamentos de tributos	-112	-122
6.03.08	Liquidação dos dividendos	-207.240	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13	25
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	66	2.245
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	53	2.270

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	389.625	-6.468	12.573	-357.047	0	38.683
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.625	-6.468	12.573	-357.047	0	38.683
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.151	0	-31.151
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.151	0	-31.151
5.07	Saldos Finais	389.625	-6.468	12.573	-388.198	0	7.532

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	389.625	-6.468	841.529	0	0	1.224.686
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.625	-6.468	841.529	0	0	1.224.686
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-287.870	0	-287.870
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-287.870	0	-287.870
5.07	Saldos Finais	389.625	-6.468	841.529	-287.870	0	936.816

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.274	-3.981
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.274	-3.981
7.03	Valor Adicionado Bruto	-10.274	-3.981
7.04	Retenções	-695	-1.106
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-695	-1.106
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-10.969	-5.087
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-10.251	-274.965
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-10.190	-275.432
7.06.02	Receitas Financeiras	40	462
7.06.03	Outros	-101	5
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-21.220	-280.052
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-21.220	-280.052
7.08.01	Pessoal	6.203	6.193
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.388	4.023
7.08.01.02	Benefícios	915	969
7.08.01.03	F.G.T.S.	210	214
7.08.01.04	Outros	690	987
7.08.01.04.01	INSS	690	987
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-19	0
7.08.02.01	Federais	-82	0
7.08.02.03	Municipais	63	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.747	1.625
7.08.03.03	Outras	3.747	1.625
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	3.747	1.625
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-31.151	-287.870
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-31.151	-287.870

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	1.631.231	2.972.760
1.01	Ativo Circulante	460.835	753.816
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	289.349	383.959
1.01.01.01	Caixa	49	95
1.01.01.02	Bancos	1.223	1.479
1.01.01.03	Aplicações Financeiras	288.077	382.385
1.01.02	Aplicações Financeiras	70.046	132.605
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	70.046	132.605
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras Vinculadas	70.046	132.605
1.01.03	Contas a Receber	74.817	78.464
1.01.03.01	Clientes	26.015	63.239
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	48.802	15.225
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.623	25.822
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.623	25.822
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	0	132.966
1.01.08.03	Outros	0	132.966
1.01.08.03.01	Propriedade para investimento destinada a venda	0	132.966
1.02	Ativo Não Circulante	1.170.396	2.218.944
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	460.921	71.443
1.02.01.04	Contas a Receber	2.420	2.617
1.02.01.04.01	Clientes	2.420	2.617
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	89.866	51.422
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	368.635	17.404
1.02.01.10.03	Empréstimos a receber com terceiros	2.724	6.819
1.02.01.10.04	Depósitos e Cauções	3.019	6.103
1.02.01.10.05	Debêntures a receber - Partes Relacionadas	362.565	0
1.02.01.10.06	Aplicações Financeiras	0	1.668
1.02.01.10.07	Outras Contas a Receber	327	54
1.02.01.10.08	Tributos a recuperar	0	2.760
1.02.02	Investimentos	692.303	2.128.784
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	692.303	2.128.784
1.02.03	Imobilizado	3.688	4.155
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.688	4.155
1.02.04	Intangível	13.484	14.562
1.02.04.01	Intangíveis	13.484	14.562
1.02.04.01.02	Vida Útil Indefinida	4.163	4.134
1.02.04.01.03	Vida Útil Definida	9.321	10.428

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	1.631.231	2.972.760
2.01	Passivo Circulante	234.142	1.144.291
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.367	2.004
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.367	2.004
2.01.02	Fornecedores	21.340	8.187
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.340	8.187
2.01.03	Obrigações Fiscais	147.033	183.276
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	147.033	183.276
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	129.283	162.458
2.01.03.01.03	Impostos Parcelados	17.750	20.818
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	19.972	31.734
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	19.972	31.734
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	12.617	24.029
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.355	7.705
2.01.05	Outras Obrigações	43.430	919.090
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	24.993	24.032
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	24.993	24.032
2.01.05.02	Outros	18.437	895.058
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	828.956
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	0	1.311
2.01.05.02.05	Cédulas de Crédito Imobiliário - CCIs	12.392	48.509
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	889	2.290
2.01.05.02.07	Receitas de cessões a apropriar	5.156	13.992
2.02	Passivo Não Circulante	1.389.557	1.789.786
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.179.194	1.206.788
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.179.194	1.206.788
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	14.572	59.626
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.164.622	1.147.162
2.02.02	Outras Obrigações	174.284	448.686
2.02.02.02	Outros	174.284	448.686
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	56.096	63.494
2.02.02.02.04	Contas a Pagar	0	7.209
2.02.02.02.05	Cédulas de Crédito Imobiliário - CCI	118.188	377.983
2.02.03	Tributos Diferidos	14.518	65.504
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.518	65.504
2.02.04	Provisões	1.458	2.311
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.458	2.311
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	183	580
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.275	1.731
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	20.103	66.497
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	20.103	66.497
2.02.06.02.01	Receitas de Cessões a Apropriar	20.103	66.497
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.532	38.683
2.03.01	Capital Social Realizado	385.064	385.064
2.03.02	Reservas de Capital	-1.907	-1.907
2.03.04	Reservas de Lucros	12.573	12.573

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.04.01	Reserva Legal	12.573	12.573
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-388.198	-357.047

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	25.225	75.612	46.900	108.502
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.019	-15.701	-6.711	-13.075
3.03	Resultado Bruto	17.206	59.911	40.189	95.427
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.264	-32.639	-55.004	-104.225
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.312	-29.154	-13.584	-25.850
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	48	-3.485	-41.420	-78.375
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.942	27.272	-14.815	-8.798
3.06	Resultado Financeiro	-3.657	-55.010	-181.376	-247.771
3.06.01	Receitas Financeiras	65.273	167.748	80.749	135.300
3.06.02	Despesas Financeiras	-68.930	-222.758	-262.125	-383.071
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-715	-27.738	-196.191	-256.569
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.706	-3.413	-27.027	-31.301
3.08.01	Corrente	-4.614	-9.416	-56.016	-64.364
3.08.02	Diferido	1.908	6.003	28.989	33.063
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-3.421	-31.151	-223.218	-287.870
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-3.421	-31.151	-223.218	-287.870
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.421	-31.151	-223.218	-287.870
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,05000	-0,46000	-3,31000	-4,26000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-3.421	-31.151	-223.218	-287.870
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-3.421	-31.151	-223.218	-287.870
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-3.421	-31.151	-223.218	-287.870

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-29.114	-89.518
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	27.374	43.691
6.01.01.01	Lucro líquido/(prejuízo) do semestre	-31.151	-287.870
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	1.392	1.833
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	235	3.307
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos, CCI e bônus perpétuo	71.452	99.630
6.01.01.08	Constituição de provisão para riscos, trabalhistas e cíveis	-853	539
6.01.01.09	IR e CS diferidos	-6.003	-33.063
6.01.01.10	Variação cambial	-12.717	183.808
6.01.01.11	Encargos financeiros sobre parcelamentos de impostos	3.851	470
6.01.01.12	Imposto de renda e contribuição social	9.416	31.301
6.01.01.15	Ganho ou perda na alienação de propriedade para investimento	0	43.736
6.01.01.17	Resultado financeiro sobre outros ativos e passivos não circulante	-8.248	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.116	-81.567
6.01.02.01	Contas a receber	7.047	8.889
6.01.02.02	Impostos a recuperar	1.959	-6.981
6.01.02.03	Outras contas a receber	-33.850	2.851
6.01.02.04	Depósitos e cauções	3.084	-62
6.01.02.05	Fornecedores	13.153	-84
6.01.02.06	Impostos taxas e contribuições	3.856	-5
6.01.02.07	Salários e encargos sociais	363	237
6.01.02.08	Receitas de cessões a apropriar	-2.807	-86.412
6.01.02.09	Outras contas a pagar	-1.401	0
6.01.02.12	Contas a pagar na compra de imóveis	-8.520	0
6.01.03	Outros	-39.372	-51.642
6.01.03.01	Pagamento de juros	-39.372	-51.642
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	212.352	523.363
6.02.02	Resgate aplicações financeiras vinculadas/Aplicações financeiras	64.227	-494.430
6.02.04	Aquisição de propriedade para investimentos, imobilizado e intangível	-44.531	-37.588
6.02.06	Recebimento pela venda de propriedade para investimento e imobilizado	0	1.054.648
6.02.07	Baixas de propriedade para investimento, imobilizado e intangível	44.314	733
6.02.08	Transferência de investimentos, propriedade para investimentos, imobilizado e intangível para o FII	15.376	0
6.02.09	Baixa de propriedade para investimentos destinados a venda	132.966	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-277.848	20.484
6.03.02	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e CCI	-23.896	-47.162
6.03.04	Pagamento do principal de parcelamento de impostos	-13.324	-2.407
6.03.05	Partes relacionadas	-33.388	1.601
6.03.07	Novos parcelamentos de tributos	0	68.452

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.03.08	Liquidação de dividendos	-207.240	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-94.610	454.329
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	383.959	108.647
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	289.349	562.976

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

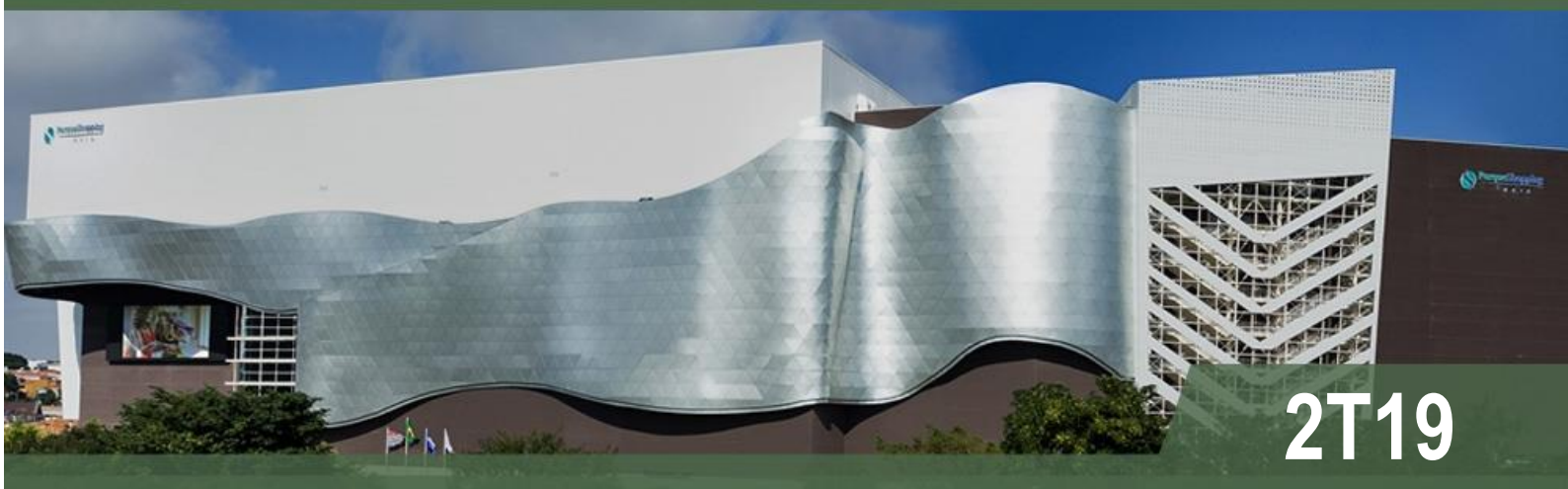
Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	389.625	-6.468	12.573	-357.047	0	38.683	0	38.683
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.625	-6.468	12.573	-357.047	0	38.683	0	38.683
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-31.151	0	-31.151	0	-31.151
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-31.151	0	-31.151	0	-31.151
5.07	Saldos Finais	389.625	-6.468	12.573	-388.198	0	7.532	0	7.532

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	389.625	-6.468	841.529	0	0	1.224.686	0	1.224.686
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	389.625	-6.468	841.529	0	0	1.224.686	0	1.224.686
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-287.870	0	-287.870	0	-287.870
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-287.870	0	-287.870	0	-287.870
5.07	Saldos Finais	389.625	-6.468	841.529	-287.870	0	936.816	0	936.816

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	82.634	115.222
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	82.869	118.529
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-235	-3.307
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-31.710	-22.112
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31.710	-22.112
7.03	Valor Adicionado Bruto	50.924	93.110
7.04	Retenções	-1.392	-1.833
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.392	-1.833
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	49.532	91.277
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	164.263	56.925
7.06.02	Receitas Financeiras	167.748	135.300
7.06.03	Outros	-3.485	-78.375
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	213.795	148.202
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	213.795	148.202
7.08.01	Pessoal	8.726	8.792
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.842	5.481
7.08.01.02	Benefícios	1.675	1.722
7.08.01.03	F.G.T.S.	292	274
7.08.01.04	Outros	917	1.315
7.08.01.04.01	INSS	917	1.315
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.462	44.209
7.08.02.01	Federais	11.111	41.798
7.08.02.03	Municipais	2.351	2.411
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	222.758	383.071
7.08.03.03	Outras	222.758	383.071
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	222.758	383.071
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-31.151	-287.870
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-31.151	-287.870



São Paulo, 14 de agosto de 2019 – A General Shopping e Outlets do Brasil [B3: GSHP3], uma das principais empresas brasileiras de administração e desenvolvimento de shoppings centers em seus diversos modelos, anuncia hoje seus resultados do 2T19. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas com base em números consolidados e em milhares de reais.

- A Receita Bruta da General Shopping e Outlets do Brasil S/A no segundo trimestre de 2019 - 2T19 - atingiu R\$ 28,5 milhões, com decréscimo de 46,2% em comparação à receita de R\$ 53,0 milhões no segundo trimestre de 2018 - 2T18. No 1S19, a Receita Bruta caiu 29,9% em relação ao 1S18, alcançando R\$ 85,8 milhões.
- O NOI Consolidado no 2T19 registrou R\$ 17,5 milhões, com margem de 69,4% e decréscimo de 56,7% em relação aos R\$ 40,4 milhões alcançados no 2T18. No 1S19 o NOI Consolidado foi de R\$ 60,6 milhões, com margem de 80,2% e decréscimo de 37,0% em comparação com o 1S18.
- O Lucro Bruto no 2T19 foi de R\$ 17,2 milhões, com margem de 68,2% e decréscimo de 57,2% em comparação aos R\$ 40,2 milhões no 2T18. No 1S19, o Lucro Bruto totalizou R\$ 59,9 milhões, com margem de 79,2% e decréscimo de 37,2% em relação ao 1S18.
- O EBITDA Ajustado no 2T19 atingiu R\$ 9,3 milhões, com margem de 37,0% e decréscimo de 72,1% em relação aos R\$ 33,4 milhões no 2T18. No 1S19, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 43,2 milhões, margem de 57,1%, decréscimo de 44,8% em comparação com o 1S18.

Destques Financeiros e Operacionais Consolidados

R\$ mil	2T18	2T19	Var.	1S18	1S19	Var.
Receita Bruta Total	52.973	28.483	-46,2%	122.393	85.846	-29,9%
Aluguel (Shoppings)	32.912	9.193	-72,1%	81.138	45.243	-44,2%
Serviços	20.061	19.290	-3,8%	41.255	40.603	-1,6%
NOI Consolidado	40.440	17.498	-56,7%	96.138	60.607	-37,0%
EBITDA Ajustado	33.416	9.326	-72,1%	78.163	43.152	-44,8%
Resultado Líquido Ajustado	(125.831)	4.305	-	(152.781)	(11.737)	-92,3%
FFO Ajustado	(125.043)	4.923	-	(150.965)	(10.345)	-93,1%
Margem NOI	86,2%	69,4%	-16,8 p.p.	88,6%	80,2%	-8,4 p.p.
Margem EBITDA Ajustado	71,2%	37,0%	-34,2 p.p.	72,0%	57,1%	-14,9 p.p.
Margem Resultado Líquido Ajustado	-268,3%	17,1%	-	-140,8%	-15,5%	125,3 p.p.
Margem FFO Ajustado	-266,6%	19,5%	-	-139,1%	-13,7%	125,4 p.p.
Receita Bruta por m ²	287,05	538,75	87,7%	580,81	714,30	23,0%
NOI por m ²	219,13	330,97	51,0%	456,22	504,29	10,5%
EBITDA Ajustado por m ²	181,07	176,40	-2,6%	370,92	359,06	-3,2%
Resultado Líquido Ajustado m ²	(681,85)	81,43	-	(725,02)	(97,66)	-86,5%
FFO Ajustado por m ²	(677,58)	93,12	-	(716,40)	(86,08)	-88,0%
ABL Própria - Média do Período (m ²)	184.544	52.869	-71,4%	210.727	120.182	-43,0%
ABL Própria - Final do Período (m ²)	184.576	49.328	-73,3%	184.576	49.328	-73,3%

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Marcio Snioka
Diretor de RI

www.generalshopping.com.br

Rodrigo Lepski Lopes
Gerente de RI

dri@generalshopping.com.br

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

GSHP3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Companhia apresenta o desempenho operacional e financeiro para o segundo trimestre de 2019 (2T19), detalhado nos respectivos relatórios e demonstrações.

Destacamos em primeiro lugar a redução de ABL Própria (Área Bruta Locável) no 2T19 em comparação ao 2T18, em decorrência da conferência de sociedades controladas detentoras dos empreendimentos Parque Shopping Barueri, Parque Shopping Sulacap, Outlet Premium São Paulo, Outlet Premium Fortaleza, Suzano Shopping, Outlet Premium Salvador, Shopping Bonsucesso, Outlet Premium Brasília, Poli Shopping, Unimart Shopping e Outlet Premium Rio de Janeiro ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimento Imobiliário e pagamento de dividendos in natura em abril de 2019.

A Receita Bruta no 2T19 diminuiu 46,2% para R\$ 28,5 milhões, ponderada pela redução nas Receitas de Aluguel em 72,1% e de 3,8% nas Receitas de Serviços quando comparados ao 2T18.

Considerando o desempenho em Mesmas Áreas, o Aluguel SAR (Same Area Rentals) apresentou crescimento de 9,1%, no 2T19 quando comparado com o mesmo período do ano anterior e crescimento de Vendas SAS (Same Area Sales) de 9,5% também no mesmo período de comparação.

A taxa de ocupação apresentou um crescimento no trimestre, atingindo 95,2% no 2T19 contra 94,2% no 2T18.

Observando os Custos dos Alugueis e Serviços, estes aumentaram 19,5% em relação ao 2T18, atingindo R\$ 8,0 milhões. O NOI atingiu R\$ 17,5 milhões no 2T19, redução de 56,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, com margem de 69,4%, em decorrência da redução de ABL conforme informado em parágrafo anterior.

Analisando as Despesas Gerais e Administrativas, elas apresentaram um aumento de 5,4% no 2T19, comparado ao 2T18, impactado pelas despesas não recorrentes e PCLD. O EBITDA ajustado no 2T19 atingiu R\$ 9,3 milhões com margem EBITDA ajustado de 37,0%.

No 2T19, o Resultado Financeiro Líquido da Companhia foi impactado principalmente pela variação cambial do Dólar x Real, passando dos negativos R\$ 181,4 milhões, no 2T18, para negativos R\$ 3,7 milhões no 2T19.

Como evento subsequente ao período, em 17 de julho de 2019, a Companhia informou que, adquiriu fração ideal de 38,6962% de imóvel no qual está edificado o empreendimento Parque Shopping Barueri, pelo valor total de R\$ 125.000.000,00.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a nossos colaboradores, lojistas, clientes e visitantes por sua contribuição.

Marcio Snioka,

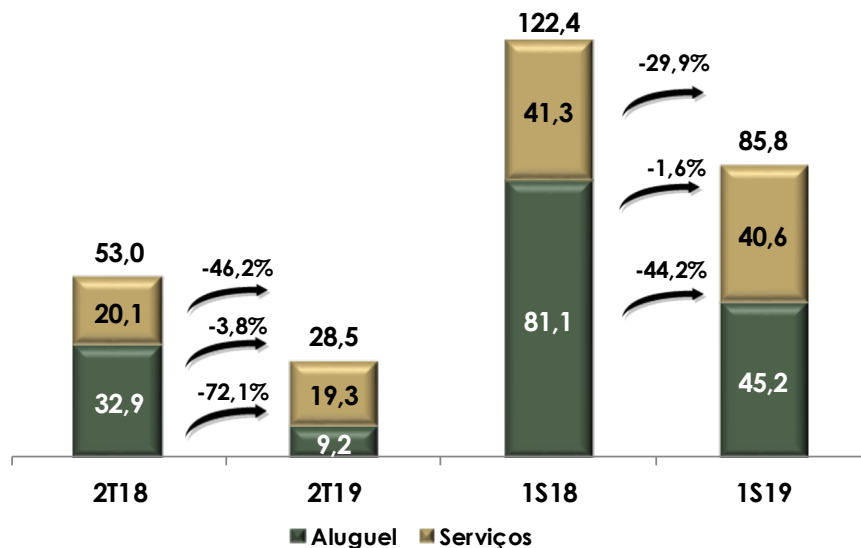
Diretor de Relações com Investidores

RECEITA BRUTA

A receita bruta total da Companhia neste trimestre registrou R\$ 28,5 milhões, representando um decréscimo de 46,2% em relação ao 2T18. No 1S19, esta receita atingiu R\$ 85,8 milhões, decréscimo de 29,9% comparado com o 1S18.

A receita bruta de aluguéis no 2T19 totalizou R\$ 9,2 milhões, representando 32,3% da receita bruta total e um decréscimo de 72,1% em relação ao 2T18. Este decréscimo ocorreu principalmente em função da conferência dos empreendimentos Parque Shopping Barueri, Parque Shopping Sulacap, Outlet Premium São Paulo, Outlet Premium Fortaleza, Suzano Shopping, Outlet Premium Salvador, Shopping Bonsucesso, Outlet Premium Brasília, Poli Shopping, Unimart Shopping e Outlet Premium Rio de Janeiro ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimento Imobiliário – FII GSOB em pagamento dos dividendos in natura em 09 de abril de 2019 conforme detalhado nas Notas Explicativas e Contexto Operacional. No 1S19 esta receita foi de R\$ 45,2 milhões, decréscimo de 44,2% em comparação com o 1S18. A receita bruta de serviços no 2T19 totalizou R\$ 19,3 milhões, representando um decréscimo de 3,8% em relação ao 2T18, e R\$ 40,6 milhões no 1S19, 1,6% de decréscimo em comparação com 1S18.

EVOLUÇÃO DA RECEITA BRUTA (R\$ milhões)



RECEITA DE ALUGUÉIS

As receitas de aluguéis da Companhia, que totalizaram R\$ 9,2 milhões no 2T19, são divididas entre aluguel mínimo, aluguel percentual de vendas, luvas, *merchandising* e linearização da receita.

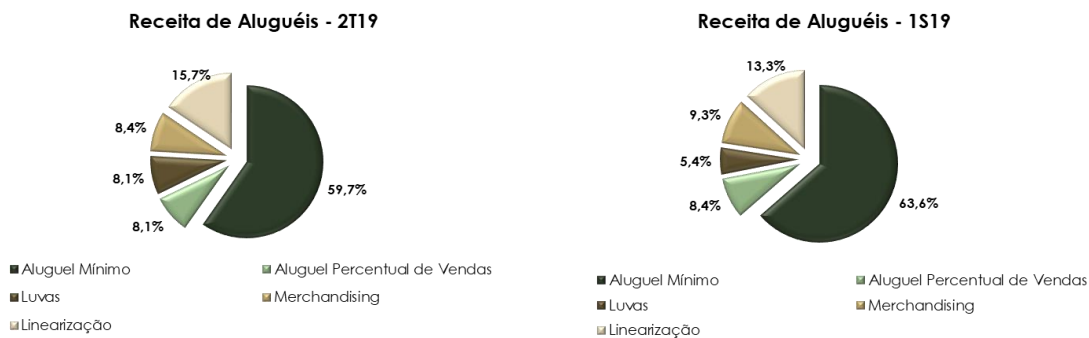
Composição da Receita de Aluguéis						
R\$ milhões	2T18	2T19	Var.	1S18	1S19	Var.
Aluguel Mínimo	24,0	5,5	-77,3%	60,4	28,8	-43,7%
Aluguel Percentual de Vendas	3,4	0,7	-78,2%	7,6	3,8	-49,7%
Luvas	2,5	0,8	-69,8%	4,4	2,4	-45,2%
Merchandising	3,0	0,8	-74,8%	7,3	4,2	-42,0%
Linearização da Receita	-	1,4	-	1,4	6,0	337,3%
Total	32,9	9,2	-72,1%	81,1	45,2	-44,2%

As receitas de aluguel mínimo no 2T19 diminuíram em R\$ 18,5 milhões, ou 77,3% em relação ao 2T18, devido principalmente à conferência dos empreendimentos ao FII GSOB citada acima. Comparando 1S19 com 1S18, o decréscimo foi de R\$ 31,6 milhões, ou 43,7%.

Pelo mesmo motivo, o aluguel percentual de vendas diminuiu 78,2% na comparação entre os dois períodos. Considerando o 1S19 em relação ao 1S18, o decréscimo foi de 49,7%.

E os aluguéis temporários (Merchandising) no 2T19 totalizaram R\$ 0,8 milhão, decréscimo de 74,8%, e R\$ 4,2 milhões no 1S19, decréscimo de 42,0% em comparação com o 1S18.

As receitas de aluguel mínimo representaram 59,7% da receita total de aluguéis no 2T19, enquanto no 2T18 representavam 72,8%. No 1S19 corresponderam a 63,6%, comparado com 74,4% no 1S18.



RECEITA DE SERVIÇOS

No 2T19 as receitas de serviços totalizaram R\$ 19,3 milhões, representando um decréscimo de 3,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 1S19 estas receitas foram de R\$ 40,6 milhões, decréscimo de 1,6% em comparação com o 1S18.

Composição da Receita de Serviços						
R\$ milhões	2T18	2T19	Var.	1S18	1S19	Var.
Estacionamento	10,2	8,3	-18,8%	21,1	18,2	-13,9%
Energia	4,6	5,3	15,1%	9,0	10,9	21,4%
Água	2,3	1,6	-30,0%	4,6	4,0	-11,7%
Administração	3,0	4,1	37,2%	6,6	7,5	13,4%
Total	20,1	19,3	-3,8%	41,3	40,6	-1,6%

As receitas de estacionamento no 2T19 foram de R\$ 8,3 milhões, um decréscimo de R\$ 1,9 milhão ou 18,8% em relação ao 2T18. Este resultado foi decorrente da alienação da participação no Internacional Shopping Guarulhos concluída em 2019, bem como da variação no fluxo de veículos em algumas de nossas operações. No 1S19, a receita foi R\$ 18,2 milhões, decréscimo de 13,9% comparado com o 1S18.

As receitas de gestão do suprimento de energia foram de R\$ 5,3 milhões no 2T19, aumento de R\$ 0,7 milhão, ou 15,1%. Este resultado foi principalmente em função da melhora nos custos de compra (Spot), que ajustaram nossas margens. No 1S19 tivemos R\$ 10,9 milhões, acréscimo de 21,4% em comparação com o 1S18.

As receitas da gestão do suprimento de água totalizaram R\$ 1,6 milhão no 2T19, R\$ 0,7 milhão menor que no 2T18. No 1S19 esta receita foi de R\$ 4,0 milhões, decréscimo de 11,7% em comparação com o 1S18.

DEDUÇÕES DA RECEITA (IMPOSTOS, DESCONTOS E CANCELAMENTOS)

Os impostos, descontos e cancelamentos aplicáveis à receita bruta totalizaram R\$ 3,3 milhões no 2T19, correspondendo a 11,4% da receita bruta, enquanto que no 2T18 representaram 11,5%. No 1S19, tivemos R\$ 10,2 milhões, 11,9% da receita bruta, enquanto que no 1S18 o percentual foi de 11,3%.

Os impostos sobre faturamento (PIS/COFINS/ISS) totalizaram R\$ 2,5 milhões no 2T19, representando um decréscimo de R\$ 1,9 milhão em relação ao 2T18. No 1S19 o montante foi de R\$ 7,3 milhões, um decréscimo de R\$ 2,8 milhões comparado com o 1S18.

Neste trimestre os descontos e cancelamentos foram de R\$ 0,7 milhão, o que representa um decréscimo de R\$ 0,9 milhão comparado com o 2T18. No 1S19 registramos R\$ 3,0 milhões, um decréscimo de R\$ 0,9 milhão em comparação com 1S18.

RECEITA LÍQUIDA DE ALUGUÉIS E SERVIÇOS

A Receita Líquida totalizou R\$ 25,2 milhões no 2T19, um decréscimo de 46,2% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No 1S19, tivemos R\$ 75,6 milhões, 30,3% menor que no 1S18.

CUSTO DOS ALUGUÉIS E SERVIÇOS

No 2T19 os custos dos aluguéis e serviços apresentaram um acréscimo de 19,5%, ficando em R\$ 8,0 milhões. No acumulado do ano estes custos foram de R\$ 15,7 milhões, 20,1% de acréscimo em comparação com o 1S18.

Custo dos Aluguéis e dos Serviços Prestados						
R\$ milhões	2T18	2T19	Var.	1S18	1S19	Var.
Pessoal	0,7	0,7	10,2%	1,2	1,4	21,2%
Depreciação	0,3	0,3	16,3%	0,7	0,7	-2,1%
Ocupação	4,3	5,1	17,9%	8,4	10,0	19,4%
Serviços de Terceiros	1,4	1,9	29,2%	2,8	3,6	27,2%
Total	6,7	8,0	19,5%	13,1	15,7	20,1%

Custo de Pessoal

O custo de pessoal foi de R\$ 0,7 milhão neste trimestre, mesmo patamar que no 2T18. No 1S19 o custo de pessoal foi de R\$ 1,4 milhão, acréscimo de R\$ 0,2 milhão em comparação com o 1S18.

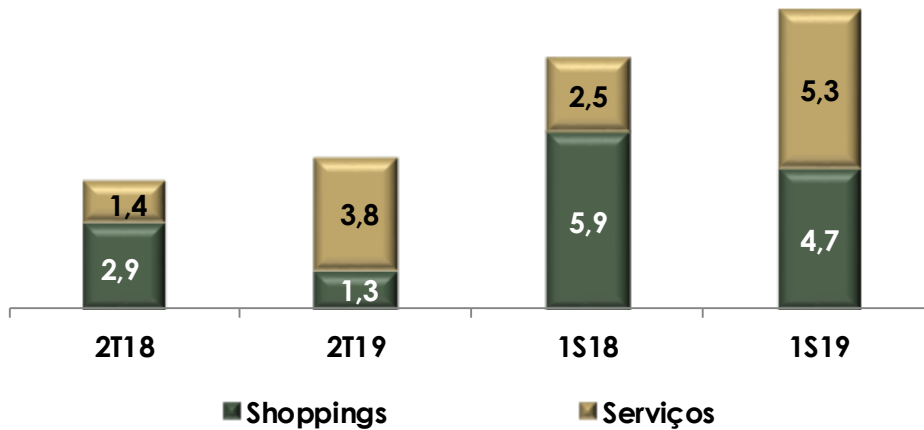
Custo de Depreciação

No 2T19, o custo de depreciação foi de R\$ 0,3 milhão, e no 1S19 tivemos R\$ 0,7 milhão, mesmos patamares que os períodos anteriores.

Custo de Ocupação

Neste trimestre, o custo de ocupação totalizou R\$ 5,1 milhões, R\$ 0,8 milhão maior que no 2T18. No 1S19 este montante foi de R\$ 10,0 milhões, um acréscimo de R\$ 1,6 milhão ou 19,4%, comparado com o 1S18.

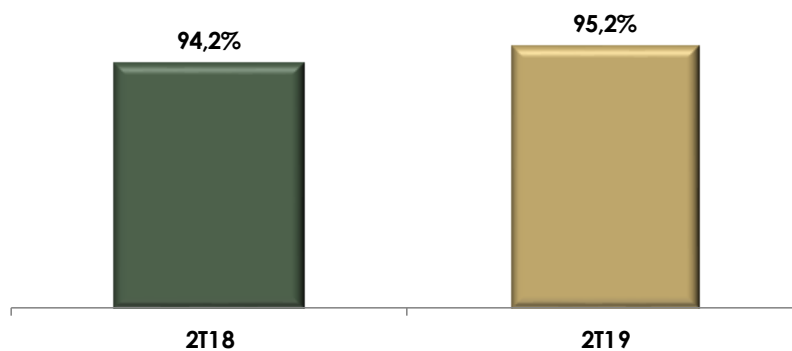
CUSTO DE OCUPAÇÃO (R\$ milhões)



O custo de ocupação dos shoppings centers foi de R\$ 1,3 milhão no 2T19, R\$ 1,6 milhão menor que no 2T18. No 1S19 o custo de ocupação foi de R\$ 4,7 milhões, um decréscimo de R\$ 1,2 milhão, comparado com o 1S18.

Os custos de ocupação dos serviços, diretamente impactados pela conferência dos empreendimentos ao Fil GSOB mencionada anteriormente, totalizaram R\$ 3,8 milhões no 2T19, um acréscimo de R\$ 2,4 milhões comparado com o 2T18. No 1S19 tivemos R\$ 5,3 milhões, um acréscimo de R\$ 2,8 milhões em relação ao 1S18.

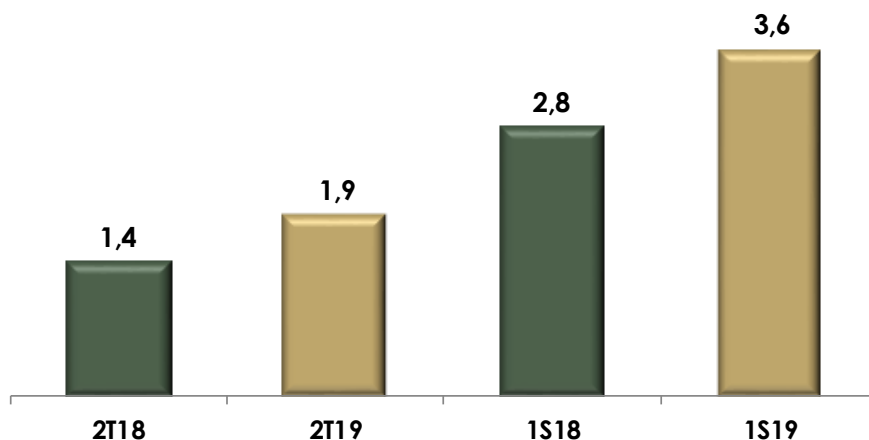
EVOLUÇÃO DA TAXA DE OCUPAÇÃO



Custo de Serviços de Terceiros

Os custos de serviços de terceiros no 2T19, principalmente relativos a estacionamentos, foram de R\$ 1,9 milhão, R\$ 0,5 milhão maior que no 2T18. No 1S19 tivemos R\$ 3,6 milhões, um acréscimo de R\$ 0,8 milhão em relação ao 1S18.

CUSTO COM SERVIÇOS DE TERCEIROS (R\$ milhões)

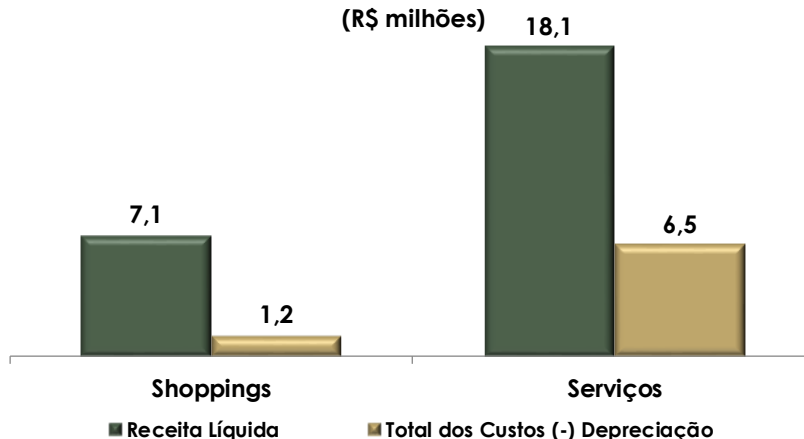


LUCRO BRUTO

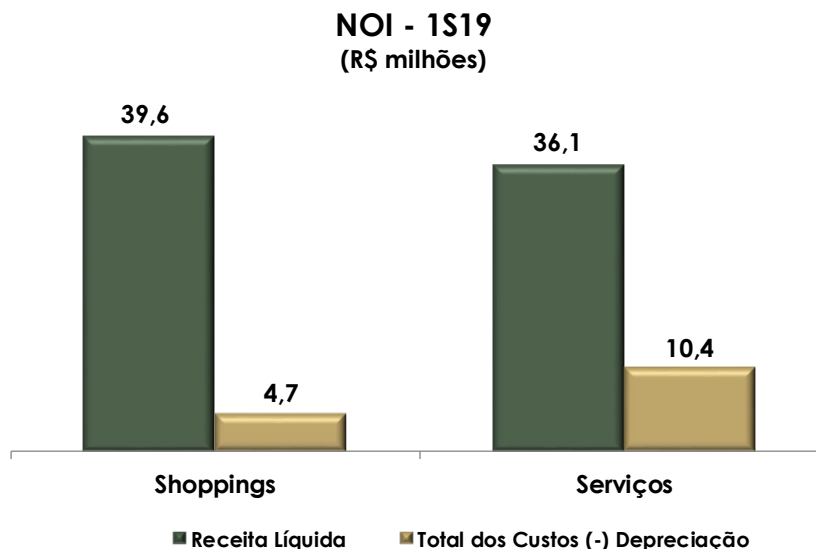
O lucro bruto no 2T19 foi de R\$ 17,2 milhões, margem de 68,2% e decréscimo de 57,2% comparado aos R\$ 40,2 milhões no 2T18. No 1S19 tivemos R\$ 59,9 milhões, com margem de 79,2% e queda de 37,2% em comparação com o 1S18.

No 2T19 o NOI consolidado da Companhia foi de R\$ 17,5 milhões. O NOI das operações de Shopping Center foi de R\$ 5,9 milhões e o de Serviços foi de R\$ 11,6 milhões.

NOI - 2T19 (R\$ milhões)



Já no 1S19 tivemos R\$ 60,6 milhões, sendo que o NOI das operações de Shopping Center representou R\$ 34,9 milhões e o de Serviços foi de R\$ 25,7 milhões.



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas no 2T19 totalizaram R\$ 14,3 milhões, representando um acréscimo de 5,4%, comparado com 2T18. No 1S19 este valor foi de R\$ 29,2 milhões, 12,8% maior que no 1S18.

Despesas Gerais e Administrativas						
R\$ milhões	2T18	2T19	Var.	1S18	1S19	Var.
Publicidade e Propaganda	(0,3)	(0,1)	-62,4%	(0,6)	(0,4)	-38,3%
PCLD	(0,2)	(0,2)	38,8%	(1,5)	(0,5)	-66,6%
Despesas com Pessoal	(3,5)	(3,5)	-2,1%	(6,9)	(6,8)	-1,9%
Serviços de Terceiros	(2,6)	(2,5)	-3,7%	(6,1)	(6,2)	1,0%
Despesas de Comercialização	(0,9)	(0,7)	-18,8%	(1,6)	(1,8)	10,7%
Não Recorrentes	(3,4)	(4,6)	36,4%	(4,0)	(8,4)	108,5%
Outras Despesas	(2,7)	(2,7)	-1,3%	(5,1)	(5,1)	1,1%
Total	(13,6)	(14,3)	5,4%	(25,8)	(29,2)	12,8%

Neste trimestre tivemos um acréscimo de R\$ 0,7 milhão nas despesas administrativas que pode ser explicado pelo acréscimo (i) das não recorrentes e (ii) da PCLD, parcialmente compensado pelo decréscimo (iii) das Outras Despesas (iv) da comercialização, (v) das despesas com serviços de terceiros, (vi) de publicidade e propaganda e (vii) das despesas com pessoal.

OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS) OPERACIONAIS

As outras receitas e despesas operacionais são representadas principalmente por recuperações de custos e despesas pagas pela Companhia de responsabilidade dos condomínios e outras recuperações em geral. No 2T19 as outras receitas e despesas operacionais se anularam, enquanto no 2T18 tivemos

R\$ 41,4 milhões negativo. No 1S19 este valor foi de R\$ 3,4 milhões negativos e no 1S18 tivemos R\$ 78,4 milhões negativos

Outras Receitas Operacionais						
R\$ milhões	2T18	2T19	Var.	1S18	1S19	Var.
Recup. Despesas Condominiais	0,1	-	-	0,1	0,8	562,9%
Ganho/Perda na Venda/Cessão de Prop. para Investimento	(44,1)	(1,1)	-97,4%	(81,1)	(6,1)	-92,5%
Outras Recuperações	2,6	1,1	-54,0%	2,6	1,9	-29,6%
Total	(41,4)	-	-	(78,4)	(3,4)	-95,6%

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no 2T19 foi negativo em R\$ 3,7 milhões, e no 2T18 o resultado ficou R\$ 181,4 milhões negativo. Lembramos que o efeito da variação cambial sobre o principal de nossa dívida perpétua não é um efeito caixa. No 1S19 registramos R\$ 55,0 milhões negativo, comparado com R\$ 247,8 milhões negativo no 1S18.

As despesas com juros referentes aos financiamentos contratados para os projetos *greenfields* são capitalizadas durante o período de obras e amortizadas a partir do início da operação dos shoppings.

Resultado Financeiro Líquido						
R\$ milhões	2T18	2T19	Var.	1S18	1S19	Var.
Receitas	80,7	65,2	-19,2%	135,2	167,7	24,0%
Juros de aplicações financeiras	10,0	5,3	-46,7%	11,3	12,5	10,6%
Variação cambial ativa	54,0	35,0	-35,2%	103,2	102,9	-0,3%
Ganho na operação com derivativos	14,9	4,2	-71,9%	16,6	29,5	77,6%
Outros	1,8	20,7	1077,8%	4,1	22,8	449,5%
Despesas	(262,1)	(68,9)	-73,7%	(383,0)	(222,7)	-41,8%
Juros de empréstimos, financiamentos e CCIs	(20,9)	(5,3)	-74,7%	(42,8)	(17,6)	-58,9%
Bônus de Dívida Perpétuos	(30,5)	(27,4)	-10,1%	(56,9)	(55,1)	-3,1%
Perda em operação com derivativos	-	(14,6)	-	(2,6)	(38,3)	1354,3%
Variação cambial passiva	(181,8)	(15,2)	-91,6%	(236,6)	(89,9)	-62,0%
Multa sobre impostos em atraso	(13,9)	(2,1)	-84,9%	(24,4)	(12,8)	-47,2%
Outros	(15,0)	(4,3)	-71,0%	(19,7)	(9,0)	-54,4%
Total	(181,4)	(3,7)	-98,0%	(247,8)	(55,0)	-77,8%

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Política de Gestão de Riscos visa à proteção da Companhia contra variações que possam afetar a liquidez através da utilização de instrumentos financeiros derivativos ou de aplicações financeiras em dólar. O Conselho de Administração monitora e delibera sobre alterações na Política.

Operações especulativas são proibidas pela Política e qualquer instrumento utilizado deve objetivar a mitigação de riscos. Todas as operações são controladas através de monitoramento diário de marcação a mercado e de

limites de risco, informados por uma consultoria terceirizada à Diretoria Financeira.

Nenhum derivativo é classificado como hedge na definição do CPC 38 e, portanto, não são contabilizados conforme práticas de Hedge Accounting.

RISCO CAMBIAL

A estratégia atual da Companhia consiste em manter pelo menos 1 ano de pagamento de juros dos bonds cobertos contra o risco cambial. A forma de obter esta cobertura pode ser realizada com operações no Brasil ou no exterior, podendo incluir instrumentos derivativos e obedecendo a critérios de custo e rentabilidade.

A Companhia gerencia e monitora diariamente a sua posição de derivativos, adequando-se à melhor estratégia de hedge que possua menos custos em relação às demais.

Para proteção dos pagamentos de juros referentes às obrigações em moedas estrangeiras, a Companhia utiliza contratos futuros da B3.

Em 30 de junho de 2019, a posição de hedge da Companhia era:

Tipos de Instrumento de Hedge	
Instrumento Derivativo - Futuro Dólar B3	
Preço - R\$/US\$*	3,8430
Nocional em US\$ mil	101.500
Valor Justo em R\$ mil	343

(*)O preço reflete o preço de entrada na operação.

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CORRENTE E DIFERIDO)

O valor do imposto de renda e da contribuição social apurado no 2T19 foi de R\$ 2,7 milhões e no 2T18 foi de R\$ 27,0 milhões. No 1S19 o imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 3,4 milhões, um decréscimo de R\$ 27,9 milhões em comparação com o 1S18.

RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO

No 2T19 a Companhia registrou resultado líquido ajustado de R\$ 4,3 milhões positivo, em comparação com o resultado líquido ajustado de R\$ 125,9 milhões negativo no 2T18. No 1S19 o resultado líquido ajustado foi de R\$ 11,7 milhões negativo, comparado ao resultado líquido ajustado de R\$ 152,9 milhões negativo no 1S18.

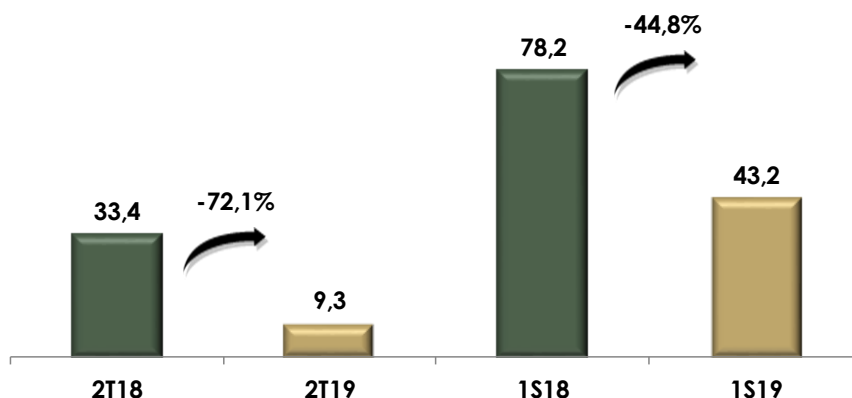
Reconciliação do Resultado Líquido Ajustado						
R\$ milhões	2T18	2T19	Var.	1S18	1S19	Var.
Resultado Líquido	(223,2)	(3,4)	-98,5%	(287,9)	(31,2)	-510,5%
(+) Não recorrentes	47,4	5,8	-87,8%	85,1	14,6	-83,0%
(+) IRPJ/CSLL (Não recorrentes)	49,9	1,9	-96,1%	49,9	4,9	-90,1%
Resultado Líquido Ajustado	(125,9)	4,3	-	(152,9)	(11,7)	-92,3%
Margem - Resultado Líquido Ajustado	-268,3%	17,1%	-	-140,8%	-15,5%	125,3 p.p.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado no 2T19 foi de R\$ 9,3 milhões, com margem de 37,0%, e decréscimo de 72,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de R\$ 33,4 milhões. No 1S19 este valor foi de R\$ 43,2 milhões, margem de 57,1% e decréscimo de 44,8% em comparação com o 1S18.

Reconciliação do EBITDA Ajustado						
R\$ milhões	2T18	2T19	Var.	1S18	1S19	Var.
Resultado líquido	(223,2)	(3,4)	-98,5%	(287,9)	(31,2)	-89,2%
(+) IRPJ / CSLL	27,0	2,7	-90,0%	31,3	3,4	-89,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	181,4	3,7	-98,0%	247,8	55,0	-77,8%
(+) Depreciação e Amortização	0,8	0,5	-21,6%	1,9	1,4	-23,3%
EBITDA	(14,0)	3,5	-125,4%	(6,9)	28,6	-510,5%
(+) Não Recorrentes	47,4	5,8	-87,8%	85,1	14,6	-83,0%
EBITDA Ajustado	33,4	9,3	-72,1%	78,2	43,2	-44,8%
Margem EBITDA Ajustado	71,2%	37,0%	-34,2 p.p.	72,0%	57,1%	-14,9 p.p.

EBITDA AJUSTADO (R\$ milhões)



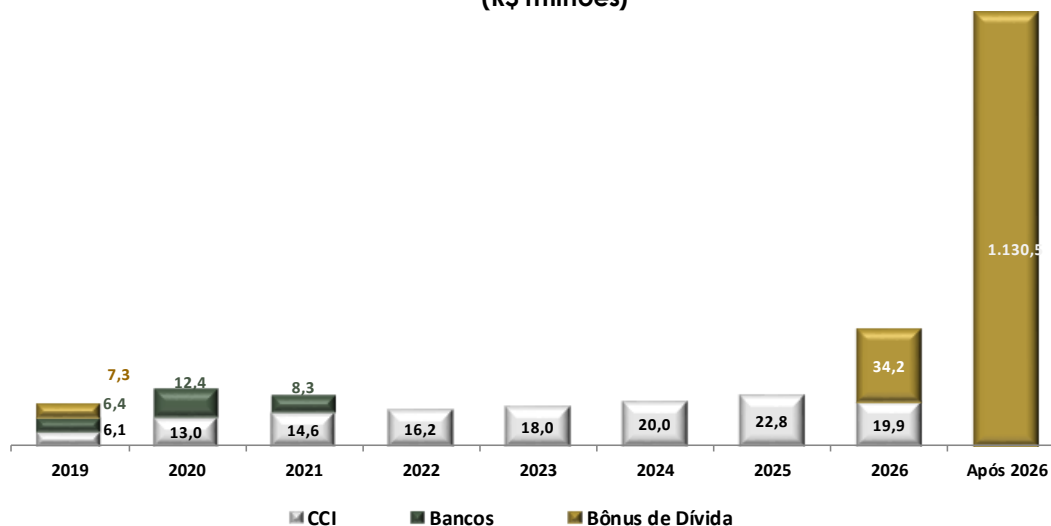
ESTRUTURA DE CAPITAL

O endividamento bruto da Companhia em 30 de junho de 2019 totalizou R\$ 1.329,7 milhões. Em 31 de março 2019 este endividamento era de R\$ 1.671,2 milhões.

Considerando a posição de caixa da Companhia (caixa e equivalentes de caixa e outras aplicações financeiras) em 30 de junho de 2019 de R\$ 359,4

milhões, o endividamento líquido total foi de R\$ 970,3 milhões. No 1T19 o endividamento líquido foi de R\$ 1.032,0 milhões.

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO (R\$ milhões)



R\$ milhões													
Instituição Financeira	Vencim.	Indexador	Taxa	30/06/19	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Após 2026
BNDES - PINE FINAME	set-19	-	8,7%	< 0,1	< 0,1	-	-	-	-	-	-	-	-
BNDES - BRADESCO FINEM	ago-21	SELIC	6,8%	10,6	2,5	4,8	3,3	-	-	-	-	-	-
BNDES - BRADESCO FINEM	ago-21	TJLP	6,8%	16,5	3,9	7,6	5,0	-	-	-	-	-	-
CCI - ITAÚ	set-26	TR	9,9%	130,6	6,1	13,0	14,6	16,2	18,0	20,0	22,8	19,9	-
BONUS DE DÍVIDA	ago-26	USD	10%/12%	35,5	1,3	-	-	-	-	-	-	34,2	-
BONUS DE DÍVIDA 2010/2011 (*)	-	USD	10,0%	450,1	6,0	-	-	-	-	-	-	-	444,1
BONUS DE DÍVIDA 2012 (*)	-	USD	13,2%	686,4	-	-	-	-	-	-	-	-	686,4
Total dos Empréstimos e Financiamentos				1.329,7	19,8	25,4	22,9	16,2	18,0	20,0	22,8	54,1	1.130,5

*Pépetuo com possibilidade de call

Para o critério das agências de *Ratings* que monitoram a Companhia (*Fitch e Moody's*), 50% da emissão de bônus de Dívida Perpétuos Subordinados são considerados Capital.

EVENTO SUBSEQUENTE

Conforme Fato Relevante, publicado em 17 de julho de 2019, a Companhia informou que, em 16 de julho de 2019, por meio de sua controlada Send Empreendimentos e Participações Ltda., adquiriu da VBI GGBR Empreendimentos e Participações Ltda. a fração ideal de 38,6962% de imóvel no qual está edificado o empreendimento "Parque Shopping Barueri", pelo valor total de R\$ 125.000.000,00.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

R\$ mil	2T18	2T19	Var.	1S18	1S19	Var.
Receita Bruta	52.973	28.483	-46,2%	122.393	85.846	-29,9%
De Aluguéis	32.912	9.193	-72,1%	81.138	45.243	-44,2%
De Serviços	20.061	19.290	-3,8%	41.255	40.603	-1,6%
Deduções da Receita	(6.073)	(3.258)	-46,4%	(13.891)	(10.234)	-26,3%
Pis / Cofins	(3.685)	(1.788)	-51,5%	(8.602)	(5.752)	-33,1%
ISS	(706)	(727)	3,0%	(1.425)	(1.505)	5,6%
Descontos	(1.682)	(743)	-55,8%	(3.864)	(2.977)	-23,0%
Receita Líquida	46.900	25.225	-46,2%	108.502	75.612	-30,3%
Custos dos Aluguéis e Serviços	(6.711)	(8.019)	19,5%	(13.075)	(15.701)	20,1%
Pessoal	(684)	(754)	10,2%	(1.208)	(1.464)	21,2%
Depreciação	(251)	(292)	16,3%	(711)	(696)	-2,1%
Ocupação	(4.336)	(5.112)	17,9%	(8.350)	(9.972)	19,4%
Serviços de Terceiros	(1.440)	(1.861)	29,2%	(2.806)	(3.569)	27,2%
Resultado Bruto	40.189	17.206	-57,2%	95.427	59.911	-37,2%
Despesas Operacionais	(55.004)	(14.264)	-74,1%	(104.225)	(32.639)	-68,7%
Gerais e Administrativas	(13.584)	(14.312)	5,4%	(25.850)	(29.154)	12,8%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(41.420)	48	-	(78.375)	(3.485)	-95,6%
Lucro Antes do Resultado Financeiro	(14.815)	2.942	-119,9%	(8.798)	27.272	-410,0%
Resultado Financeiro	(181.376)	(3.657)	-98,0%	(247.771)	(55.010)	-77,8%
Resultado Antes do IR e da CS	(196.191)	(715)	-99,6%	(256.569)	(27.738)	-89,2%
IR/CS	(27.027)	(2.706)	-90,0%	(31.301)	(3.413)	-89,1%
Resultado Líquido	(223.218)	(3.421)	-98,5%	(287.870)	(31.151)	-89,2%

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
ATIVO R\$ mil	30/06/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	289.349	383.959
Aplicações financeiras vinculadas	70.046	132.605
Contas a receber	26.015	63.239
Tributos a recuperar	26.623	25.822
Propriedades para investimento	-	132.966
Outras contas a receber	48.802	15.225
Total do circulante	460.835	753.816
NÃO CIRCULANTE		
Aplicações financeiras	-	1.668
Contas a receber	2.420	2.617
Tributos a recuperar	-	2.760
Empréstimos a receber com terceiros	2.724	6.819
Debêntures a receber	362.565	-
Partes relacionadas	89.866	51.422
Depósitos e cauções	3.019	6.103
Outras contas a receber	327	54
Propriedades para investimento	692.303	2.128.784
Imobilizado	3.688	4.155
Intangível	13.484	14.562
Total do não circulante	1.170.396	2.218.944
TOTAL DO ATIVO	1.631.231	2.972.760
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	21.340	8.187
Empréstimos e financiamentos	19.972	31.734
Salários e encargos sociais	2.367	2.004
Impostos, taxas e contribuições	129.283	162.458
Impostos parcelados	17.750	20.818
Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI)	12.392	48.509
Partes relacionadas	24.993	24.032
Receitas de cessões a apropriar	5.156	13.992
Dividendos a pagar	-	828.956
Contas a pagar	-	1.311
Outras contas a pagar	889	2.290
Total do circulante	234.142	1.144.291
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	1.179.194	1.206.788
Receitas de cessões a apropriar	20.103	66.497
Impostos parcelados	56.096	63.494
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.518	65.504
Contas a pagar	-	7.209
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	1.458	2.311
Cédulas de Crédito Imobiliário (CCI)	118.188	377.983
Total do não circulante	1.389.557	1.789.786
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.532	38.683
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.631.231	2.972.760

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO		
R\$ mil	30/06/2019	30/06/2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do Período	(31.151)	(287.870)
Ajustes para reconciliar o resultado líquido do período com o caixa líquido (aplicado nas)/ provenientes das atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	1.392	1.833
Provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	235	3.307
Constituição (reversão) de provisão para riscos cíveis e trabalhistas	(853)	539
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.003)	(33.063)
Imposto de renda e contribuição social	9.416	31.301
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos, CCI e bônus perpétuo	71.452	99.630
Resultados financeiros sobre outros ativos e passivos não circulantes	(8.248)	-
(Ganho) / perda na alienação de propriedade para investimento	-	43.736
Encargos financeiros sobre parcelamento de impostos	3.851	470
Variação cambial	(12.717)	183.808
(Aumento)/ redução dos ativos operacionais		
Contas a receber	7.047	8.889
Tributos a recuperar	1.959	(6.981)
Outras contas a receber	(33.850)	2.851
Depósitos e cauções	3.084	(62)
Aumento/ (redução) dos passivos operacionais		
Fornecedores	13.153	(84)
Impostos, taxas e contribuições	3.856	(5)
Salários e encargos sociais	363	237
Receitas de cessões a apropriar	(2.807)	(86.412)
Contas a pagar na compra de imóveis	(8.520)	-
Outras contas a pagar	(1.401)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	10.258	(37.876)
Pagamento de juros	(39.372)	(51.642)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(29.114)	(89.518)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Baixa de propriedade para investimentos, imobilizado e intangível	44.314	733
Transferência de investimentos, propriedade para investimentos, imobilizado e intangível para o FII GSOB	15.376	-
Baixa de propriedades para investimento destinadas à venda	132.966	-
(Resgate) Aplicação financeira e aplicação e vinculada	64.227	(494.430)
Aquisição de bens do ativo imobilizado e de itens do ativo intangível	(44.531)	(37.588)
Recebimento pelo venda de propriedade para investimento e imobilizado	-	1.054.648
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	212.352	523.363
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos e CCI	(23.896)	(47.162)
Liquidação dos dividendos	(207.240)	-
Novos parcelamento de tributos	-	68.452
Pagamento do principal de parcelamento de impostos	(13.324)	(2.407)
Partes relacionadas	(33.388)	1.601
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(277.848)	20.484
(Redução)/ aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(94.610)	454.329
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	383.959	108.647
No final do exercício	289.349	562.976

Nota: Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.

GLOSSÁRIO

ABL Própria	Área bruta locável ponderada pela participação da Companhia nos Shopping Centers.
ABL Total	Área bruta locável, que corresponde à soma de todas as áreas disponíveis para a locação nos Shopping Centers, exceto quiosques e as áreas comerciais de propriedade de quartos.
Aluguel Mínimo	Aluguel base, definido em contrato de locação.
Aluguel Percentual de Vendas	Diferença entre o aluguel mínimo e o aluguel com base no percentual de vendas do lojista.
CPC 06	Pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábil que trata da linearização da receita.
CPC 28	Pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábil que tem por objetivo prescrever o tratamento contábil de propriedades para investimento e respectivos requisitos de divulgação.
CPC 38	Pronunciamento emitido pelo Comitê de Pronunciamento Contábil que trata do reconhecimento e mensuração de instrumentos financeiros.
EBITDA Ajustado	Refere-se ao lucro bruto menos as despesas operacionais, mais a depreciação e amortização acrescida das despesas não recorrentes.
EBITDA Ajustado por m²	EBITDA Ajustado dividido pela ABL própria média no período.
FFO Ajustado	Funds From Operations: Lucro Líquido Ajustado + Depreciação + Amortização.
FFO por m²	FFO dividido pela ABL própria média no período.
Lojas Âncoras	Grandes lojas conhecidas do público, com características estruturais e mercadológicas especiais, que funcionam como força de atração de consumidores, assegurando permanente afluência e trânsito uniforme destes em todas as áreas do Shopping Center.
Lojas Satélites	Lojas de varejo especializadas, de menor porte, destinadas ao comércio em geral.
Malls	Áreas comuns dos Shopping Centers (corredores) locadas para a colocação de stands, Quiosques e similares.
Merchandising	Aluguel de espaço para propaganda e promoções de produtos e serviços.
NOI	Net Operating Income: Receita Líquida menos custo de aluguéis e serviços, mais a depreciação e amortização.
NOI por m²	NOI dividido pela ABL própria média no período.
Receita Bruta por m²	Receita Bruta dividida pela ABL própria média no período.
Resultado Líquido Ajustado	Resultado Líquido mais as despesas não recorrentes.
Resultado Líquido Ajustado por m²	Resultado Líquido Ajustado dividido pela ABL própria média no período.
Taxa de Ocupação	ABL locada no Shopping Center.
Vacância	ABL não locada no Shopping Center.

Notas Explicativas
GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

1. Contexto operacional

A General Shopping e Outlets do Brasil S.A. (Companhia) foi constituída em 06 de março de 2007 e, a partir de 31 de março de 2007, após sucessivas operações societárias, por meio das quais a participação detida no capital das sociedades com atividades de shopping centers, bem como a participação detida no capital social das sociedades prestadoras de serviços aos shoppings centers, foi agrupada, respectivamente, em duas empresas distintas: **(a)** Levian Participações e Empreendimentos Ltda. e **(b)** Atlas Participações Ltda. Atualmente a participação da Companhia no capital das Sociedades com atividades em shoppings centers está agrupada na Levian Participações Empreendimentos Ltda. e na Securis Administradora e Incorporadora Ltda.

Conforme Reunião do Conselho de Administração da Companhia, iniciada em 21 de dezembro de 2018 e concluída em 26 de dezembro de 2018, após a suspensão dos trabalhos (“Primeira RCA”) e na Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 22 de fevereiro de 2019 (“Segunda RCA” e, em conjunto com a Primeira RCA, as “Reuniões”), foi aprovada, ad referendum de Assembleia Geral da Companhia, a distribuição de dividendos aos acionistas no valor total de R\$ 828.955.780,00 (oitocentos e vinte e oito milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e oitenta reais), decorrente da realização de lucros registrados na Reserva de Lucros a Realizar (RLAR) verificada conforme o balanço patrimonial da Companhia levantado em 31 de dezembro de 2017, sendo o montante de (i) R\$ 207.238.945,00 (duzentos e sete milhões, duzentos e trinta e oito mil, novecentos e quarenta e cinco reais) a ser pago em dinheiro aos acionistas (“Parcela em Dinheiro”) e (ii) R\$ 621.716.835,00 (seiscentos e vinte e um milhões, setecentos e dezesseis mil, oitocentos e trinta e cinco reais) a ser pago in natura, mediante a entrega de quotas do General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimento Imobiliário - FII (“FII”) conforme quadro abaixo.

Em 09 de abril de 2019 foi concluída a operação de pagamento de dividendos, sendo R\$207.238 em dinheiro e R\$621.716 in natura, mediante entrega de quotas do General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimento Imobiliário - FII (“FII”) aos acionistas.

A Companhia negocia suas ações na B3 - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a sigla GSHP3.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR Em 30 de junho de 2019 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

A Companhia apresentou à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) o pedido de registro de um programa restrito patrocinado de Global Depositary Shares com base no Regulation S e Rule 144A (GDSs), conforme aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada no dia 22 de julho de 2016. Em 18 de julho de 2016, a CVM aprovou o pedido. Nesse contexto, o The Bank of New York Mellon atua como a instituição depositária do Programa de GDS e é responsável pela emissão dos respectivos certificados. As ações ordinárias da Companhia são negociadas na BM&FBOVESPA e representam lastro dos GDS à razão de 1 (um) GDS para cada 73 (setenta e três) ações. O Itaú Unibanco S.A. atua como a instituição custodiante das ações da Companhia no Brasil. O estabelecimento do programa GDS envolveu a emissão de 11.000.000 (onze milhões) de novas ações ordinárias em decorrência da incorporação da controlada indireta Druz Administradora e Incorporadora Ltda., conforme divulgado na Nota Explicativa nº 21. As novas ações emitidas ficaram em poder da controlada direta GS Investments Limited. Do montante das ações que não serviram de lastro para o programa de GDS, foram canceladas 6.564.301 ações conforme ata da reunião do conselho de administração realizada em 04 de agosto de 2017. O saldo remanescente de 1.923.550 ações permanece em tesouraria nominal à Companhia.

As controladoras imediatas e finais da Companhia são Golf Participações Ltda., L.H.Y.S.P.E. Participações Ltda., e L.H.X.S.P.E. Participações Ltda. estabelecidas no Brasil.

A sede da Companhia está localizada em São Paulo - SP, na Avenida Angélica, nº 2.466, 24º andar conjunto 241.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da General Shopping e Outlets do Brasil S.A. (Companhia) relativas ao período findo em 30 de junho de 2019 foram concluídas e aprovadas pela diretoria da Companhia em 13 de agosto de 2019. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao período findo em 30 de junho de 2019, abrangem a Companhia e suas controladas, (conjuntamente referidas como Grupo e individualmente como entidades do Grupo).

A General Shopping e Outlets do Brasil S.A. e suas controladas (doravante referidas como Companhia) tem como atividade preponderante: **(a)** administração de bens próprios e de terceiros; **(b)** participação em negócios mobiliários e **(c)** incorporação imobiliária e atividades correlatas ou semelhantes.

As controladas diretas e indiretas da Companhia e que foram incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas são as seguintes:

- **ALTE Telecom Comércio e Serviços Ltda. (ALTE):** tem por objeto social a prestação de serviços de provedor de acesso às redes de comunicações, serviços de comunicação multimídia - SCM, provedor de voz sobre protocolo internet - VOIP.;

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

- **Andal Administradora e Incorporadora Ltda. (Andal):** tem por objeto social a administração de bens próprios e participação em outras sociedades. Atualmente, a Andal é detentora de uma fração ideal de 99,9% do Suzano Shopping Center. Conferida ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB;
- **Ardan Administradora e Incorporadora Ltda. (Ardan):** tem por objeto social a administração de bens próprios e participação em outras sociedades. Atualmente, a Ardan é detentora de uma fração ideal de 0,5% do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center.
- **Ast Administradora e Incorporadora Ltda. (Ast):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporação imobiliária, participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários e locação de equipamentos de segurança e câmeras de vídeo;
- **Atlas Participações Ltda. (Atlas):** tem por objeto social a administração de bens próprios e participação em outras sociedades. Atualmente, a Atlas possui participação integral na I Park Estacionamentos Ltda., Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda., Wass Comércio e Serviços de Água Ltda., General Shopping Brasil Administradora e Serviços Ltda., Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda., Vide Serviços e Participações Ltda., Ast Administradora e Incorporadora Ltda., GS Park Estacionamentos Ltda., ALTE Telecom Comércio e Serviços Ltda. e na BR Brasil Retail Administradora e Incorporadora S.A.;
- **Bac Administradora e Incorporadora Ltda. (Bac):** tem por objeto social a incorporação de empreendimentos imobiliários;
- **Bail Administradora e Incorporadora Ltda. (Bail):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária;
- **BOT Administradora e Incorporadora Ltda. (BOT):** tem por objeto social a incorporação de empreendimentos imobiliários. A BOT possui participação de 100% nas cotas da Manzanza Consultoria e Administração de Shopping Centers Ltda.;
- **Brassul Shopping Administradora e Incorporadora Ltda. (Brassul):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Brassul é detentora de 100% das cotas da Sale Empreendimentos e Participações Ltda.;
- **BR Brasil Retail Administradora e Incorporadora S.A. (BR Retail):** tem por objeto social o desenvolvimento e administração de projetos envolvendo o planejamento, participação e desenvolvimento de sociedades de comércio varejista e atacadista, bem como aquisição, criação e administração de empresas com atuação no setor de varejo, franquias, máster franquias, empresas franqueadoras e/ ou com potencial de se tornarem franqueadoras, todas com atuação no Brasil.
- **Delta Shopping Empreendimentos Imobiliários Ltda. (Delta):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporação imobiliária e participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários. A Delta é detentora de 0,1% do Suzano Shopping Center;

Notas Explicativas
GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

- **Energy Comércio e Serviços de Energia Ltda. (Energy):** tem por objeto social a compra, venda e a locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia e prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria. Atualmente a Energy presta serviços de locação de equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia ao Internacional Guarulhos Auto Shopping Center, Suzano Shopping, Shopping Bonsucesso, Outlet Premium São Paulo, Parque Shopping Barueri, Outlet Premium Brasília, Outlet Premium Salvador, Shopping do Vale, Parque Shopping Maia, Outlet Premium Rio de Janeiro, Parque Shopping Sulacap e Unimart Shopping;
- **ERS Administradora e Incorporadora Ltda. (ERS):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e incorporação imobiliária. A empresa ERS é proprietária de 50% do Shopping Outlet Premium Rio de Janeiro. Conferida ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB;
- **FAT Empreendimentos e Participações S/A. (FAT):** tem por objeto social incorporações imobiliárias, a de venda de imóveis construídos ou adquiridos para revenda e administração de bens próprios e de terceiros, bem como participação como quotista e acionista em outras empresas e participação em empreendimentos imobiliários;
- **FIPARK Estacionamentos Ltda. (FIPARK):** tem por objeto a administração de estacionamentos de veículos automotores em geral, próprios e de terceiros. Atualmente a FIPARK é responsável pela administração dos estacionamentos do Parque Shopping Maia, Shopping Bonsucesso e Suzano Shopping Center.
- **FLK Administradora e Incorporadora Ltda. (FLK):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e incorporação imobiliária. A FLK é proprietária de 52% do Outlet Premium Salvador, na Bahia. Conferida ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB;
- **Fonte Administradora e Incorporadora Ltda. (Fonte):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Fonte é proprietária de 51% do Parque Shopping Sulacap, no Rio de Janeiro. Conferida ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB;
- **GAX Administradora e Incorporadora Ltda. (GAX):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. A GAX é detentora de 50% do Outlet Premium São Paulo. Conferida ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB;

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

-
- **General Shopping Brasil Administradora e Serviços Ltda. (GSB Administradora):** tem por objeto social a administração de bens próprios ou de terceiros, prestação de serviços de administração de centros comerciais e predial, prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades e, também, a participação em outras sociedades, sob qualquer forma. Atualmente, a GSB Administradora é administradora do Suzano Shopping Center, Poli Shopping, Cascavel JL Shopping, Shopping do Vale, Outlet Premium São Paulo, Outlet Premium Brasília, Unimart Shopping, Parque Shopping Barueri, Shopping Bonsucesso, Outlet Premium Salvador, Parque Shopping Sulacap, Parque Shopping Maia; Outlet Premium Rio de Janeiro e Outlet Premium Fortaleza;
 - **General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB (nova denominação social do FII Top Center):** cujo objeto consiste na aquisição de empreendimento imobiliário, desde que aprovado pela Assembleia Geral de Cotistas, visando auferir receitas por meio da valorização dos imóveis, da locação ou do arrendamento e das vendas dos imóveis integrantes do seu patrimônio imobiliário, conforme permitido pelo regulamento do Fundo, pela lei e pelas disposições da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O FII GSOB é detentor de 99,99% da Vanti Administradora e Incorporadora Ltda (Vanti) e a partir de 09 de abril de 2019 as cotas foram transferidas para os acionistas como pagamento dos dividendos in natura;
 - **General Shopping Finance Limited (General Shopping Finance):** empresa sediada nas Ilhas Cayman, que tem por objeto social desenvolver atividades e operações relativas à Companhia ou às suas subsidiárias. A General Shopping Finance é detentora de 49,9% das cotas da Levian Participações e Empreendimentos Ltda.;
 - **GS Finance II Limited (GS Finance II):** empresa sediada nas Ilhas Cayman, que tem por objeto social desenvolver atividades e operações relativas à Companhia ou às suas subsidiárias;
 - **GS Investments Limited (GS Investments):** empresa sediada nas Ilhas Cayman, que tem por objeto social desenvolver atividades e operações relativas à Companhia ou às suas subsidiárias. A GS Investments é detentora de 97,3% das cotas da Securis Administradora e Incorporadora Ltda.;
 - **GS Park Estacionamentos Ltda. (GS Park):** tem por objeto social a administração de estacionamentos de veículos automotores em geral, próprios ou de terceiros. Atualmente a GS Park é responsável pela administração dos estacionamentos do Outlet Premium Salvador, Parque Shopping Sulacap, Internacional Guarulhos Auto Shopping e Outlet Premium Rio de Janeiro;
 - **I Park Estacionamentos Ltda. (I Park):** tem por objeto social a exploração do ramo específico de estacionamento de veículos automotores em geral, próprios ou de terceiros, por administração. Atualmente a I Park é responsável pela administração dos estacionamentos do Cascavel JL Shopping, Outlet Premium São Paulo, Outlet Premium Brasília, Unimart, Shopping do Vale e Parque Shopping Barueri;

Notas Explicativas
GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

-
- **Indui Administradora e Incorporadora Ltda. (Indui):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Indui é detentora de 50% do Outlet Premium Brasília. Conferida ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB;
 - **Internacional Guarulhos Auto Shopping Center Ltda. (ASG Administradora):** tem por objeto social a administração de bens próprios ou de terceiros, prestação de serviços de administração de centros comerciais e predial, prestação de outros serviços complementares, suplementares ou correlatos às suas atividades e, também, a participação em outras sociedades, sob qualquer forma. Atualmente, a ASG Administradora é administradora do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center;
 - **Levian Participações e Empreendimentos Ltda. (Levian):** tem por objeto social a administração de bens próprios, participação em outras sociedades e demais atividades complementares e correlatas. Atualmente a Levian é detentora de uma fração ideal de 99,5% do Internacional Guarulhos Auto Shopping Center, e 0,5% do Unimart Shopping. A Levian também possui participação na Send Empreendimentos e Participações Ltda. (100%), Delta Shopping Empreendimentos Imobiliários Ltda. (100%), Vul Administradora e Incorporadora Ltda. (100%), Zuz Administradora e Incorporadora Ltda. (100%), Bud Administradora e Incorporadora Ltda. (100%), Bac Administradora e Incorporadora Ltda. (100%), Mai Administradora e Incorporadora Ltda. (100%), Premium Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. (100%), BR Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. (100%), Jauá Administradora e Incorporadora Ltda. (100%), Securis Administradora e Incorporadora Ltda. (2,7%), Atlas Participações Ltda. (100%), FIPARK Estacionamentos Ltda (100%), EDO Empreendimentos e Participações S.A (100%) e Poli Shopping Administradora de Bens Ltda. (50%);
 - **MAI Administradora e Incorporadora Ltda. (MAI):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária;
 - **Manzanza Consultoria e Administração de Shopping Centers Ltda. (Manzanza):** tem por objeto social a prestação de serviços de consultoria e administração de shopping centers e a administração de bens próprios. A Manzanza é proprietária de um terreno em Atibaia;
 - **Palo Administradora e Incorporadora Ltda. (Palo):** Tem por objetivo a administração de bens próprios e de terceiros e de centros comerciais, próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A Palo é detentora de 50% do Outlet Premium Fortaleza. Conferida ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB;
 - **Pentar Administradora e Incorporadora Ltda. (Pentar):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e de centros comerciais, próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários. A Pentar é detentora de 99,5% do Unimart Shopping. Conferida ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB;
 - **POL Administradora e Incorporadora Ltda. (POL):** tem por objeto social a incorporação de empreendimentos imobiliários;

Notas Explicativas
GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

- **Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda. (Poli Empreendimentos):** tem por objeto social a exploração do ramo de shopping centers, por meio da locação de imóveis próprios ou da sublocação de imóveis locados de terceiros. Atualmente, a “Poli Empreendimentos” é a detentora de 50% do Poli Shopping Center. Conferida ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB;
- **Sale Empreendimentos e Participações Ltda. (Sale):** tem por objeto social a compra, venda, locação, urbanização, hipoteca, incorporação, construção e a administração de bens imóveis de sua propriedade e de terceiros ou em condomínio. A Sale é detentora de 84,4% do Shopping do Vale;
- **SB Bonsucesso Administradora e Incorporadora S.A. (SB Bonsucesso):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. A SB Bonsucesso é detentora de 63,4% do Shopping Bonsucesso. Conferida ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB;
- **Securis Administradora e Incorporadora Ltda. (Securis):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e participação em outras empresas. A Securis é detentora de 100% das cotas das empresas: Ardan Administradora e Incorporadora Ltda., Bail Administradora e Incorporadora Ltda., Bavi Administradora e Incorporadora Ltda., BOT Administradora e Incorporadora Ltda., Brassul Shopping Administradora e Incorporadora Ltda., FAT Empreendimentos e Participações S.A., POL Administradora e Incorporadora Ltda., Tequs Administradora e Incorporadora Ltda., Rumb Administradora e Incorporadora Ltda., Tela Administradora e Incorporadora Ltda. A Securis também é detentora de 0,1% do Shopping Bonsucesso e de uma fração inferior a 0,1% da Vanti Administradora e Incorporadora Ltda.;
- **Send Empreendimentos e Participações Ltda. (Send):** tem por objeto social a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades. A Send é detentora de 100% das cotas da Uniplaza Empreendimento Participação e Administração de Centro de Compras Ltda. e de 85,5% do Cascavel JL Shopping;
- **Tela Administradora e Incorporadora Ltda. (Tela):** tem por objeto social as atividades de incorporações imobiliárias, a de venda de imóveis construídos ou adquiridos para venda, a administração de bens próprios e de terceiros, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. A Tela é detentora de 85% do Outlet Premium Grande São Paulo atualmente em fase de construção.
- **Uniplaza Empreendimentos Participações e Administração de Centros de Compras Ltda. (Uniplaza):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e de centros comerciais, próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários;

Notas Explicativas
GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

- **Vanti Administradora e Incorporadora Ltda. (Vanti):** Tem por objetivo a administração de bens próprios e de terceiros e de centros comerciais, próprios e de terceiros, a incorporação imobiliária e participação em outras empresas. A Vanti detém 100% das cotas das empresas: Andal Administradora e Incorporadora Ltda., ERS Administradora e Incorporadora Ltda., FLK Administradora e Incorporadora Ltda., GAX Administradora e Incorporadora Ltda., SB Bonsucesso Administradora e Incorporadora S.A., XAR Administradora e Incorporadora Ltda., Indui Administradora e Incorporadora Ltda., Palo Administradora e Incorporadora Ltda., Pentar Administradora e Incorporadora Ltda., Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda. e Fonte Administradora e Incorporadora Ltda. Conferida ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB;
- **Vide Serviços e Participações Ltda. (Vide):** tem por objeto social serviços de divulgações institucionais, administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias e participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários;
- **Vul Administradora e Incorporadora Ltda. (Vul):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários. A Vul é proprietária de 50,1% do Parque Shopping Maia;
- **Wass Comércio e Serviços de Águas Ltda. (Wass):** tem por objeto social a locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água, bem como a prestação de serviços de instalação, manutenção e consultoria inerentes. Atualmente, a Wass é responsável pela locação de equipamentos para exploração, tratamento e distribuição de água para o Internacional Guarulhos Auto Shopping Center, Cascavel JL Shopping, Suzano Shopping, Outlet Premium São Paulo, Outlet Premium Brasília, Shopping do Vale, Parque Shopping Barueri, Poli Shopping, Shopping Bonsucesso, Outlet Premium Salvador, Parque Shopping Maia e Outlet Premium Rio de Janeiro;
- **XAR Administradora e Incorporadora Ltda. (XAR):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporações imobiliárias, a participação em outras empresas e em empreendimentos imobiliários. A XAR é detentora de 48% do Parque Shopping Barueri. Conferida ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB;
- **Zuz Administradora e Incorporadora Ltda. (Zuz):** tem por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros, incorporação imobiliária e a participação em outras empresas e empreendimentos imobiliários.

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

As controladas Bud Administradora e Incorporadora Ltda. (Bud), BR Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. (BR Outlet), Premium Outlet Administradora e Incorporadora Ltda. (Premium Outlet), Jauá Administradora e Incorporadora Ltda. (Jauá), Bavi Administradora e Incorporadora Ltda. (Bavi), Tequs Administradora e Incorporadora Ltda. (Tequs), Rumb Administradora e Incorporadora Ltda. (Rumb), Poli Shopping Administração e Serviços Ltda. (Poli Adm) e EDO Empreendimentos e Participações S.A. (EDO) têm por objeto social a administração de bens próprios e de terceiros e a incorporação imobiliária. As empresas não possuem operações em 30 de junho de 2019.

A Companhia detém participação direta, em 30 de junho de 2019 e 31 de Dezembro de 2018, nos seguintes empreendimentos:

	30/06/2019			31/12/2018		
	Part.	ABL Total (m ²)	ABL Própria (m ²)	Part.	ABL Total (m ²)	ABL Própria (m ²)
Shopping Center						
Poli Shopping Guarulhos (*)	-	-	-	50,0%	3.386	1.693
Internacional Shopping	-	-	-	9,8%	77.080	7.554
Auto Shopping	100,0%	11.477	11.477	100,0%	11.477	11.477
Suzano Shopping (*)	0,1%	22.813	23	100,0%	22.813	22.813
Cascavel JL Shopping	85,5%	8.877	7.590	85,5%	8.877	7.590
Shopping do Vale	84,4%	16.882	14.247	84,4%	16.882	14.247
Unimart Shopping Campinas (*)	0,5%	15.878	79	100,0%	15.878	15.878
Outlet Premium São Paulo (*)	-	-	-	50,0%	24.337	12.169
Parque Shopping Barueri (*)	-	-	-	48,0%	36.300	17.424
Outlet Premium Brasília (*)	-	-	-	50,0%	16.162	8.081
Shopping Bonsucesso (*)	0,1%	25.273	25	63,5%	25.273	16.048
Outlet Premium Salvador (*)	-	-	-	52,0%	14.964	7.781
Parque Shopping Sulacap (*)	-	-	-	51,0%	29.022	14.801
Parque Shopping Maia (**)	50,1%	31.711	15.887	63,5%	31.711	20.136
Outlet Premium Rio de Janeiro (*)	-	-	-	50,0%	20.906	10.453
OFF Outlet Fashion Fortaleza (*)	-	-	-	50,0%	15.223	7.612
		132.911	49.328		370.291	195.757

(*) As Participações detidas pela companhia, foram conferidas ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimento Imobiliário - FII GSOB, conforme informado acima.

(**) Conforme Fato Relevante publicado em 26 de abril de 2019, dação da fração ideal de 13,4% do imóvel como parte do pagamento da operação de extinção dos usufrutos, destacado na nota 19.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Base de preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Notas Explicativas
GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR**
Em 30 de junho de 2019
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

2.1.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS) - IAS 1) e de acordo com a deliberação CVM 676/11 que aprovou o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias consolidadas e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas informações contábeis intermediárias individuais, a Companhia optou por apresentar essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias e constantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

Continuidade operacional

Com base em nosso melhor conhecimento, não há nenhum fato ou contingência relevante que não tenha sido informado e, que possa (i) impedir a continuidade operacional ordinária da Companhia e suas controladas, e/ou (ii) afetar significativamente a situação financeira e patrimonial da Companhia e influir na sua avaliação como empreendimento em continuidade. Sendo assim as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e foram elaboradas levando em conta esse pressuposto.

2.1.2. Moeda funcional e de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias, de cada controlada incluída na consolidação, são preparadas usando a moeda funcional (moeda do ambiente econômico primário em que opera) de cada controlada. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda dos serviços prestados e a moeda na qual a maior parte do custo de sua prestação de serviços é paga ou incorrida. As informações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

As controladas localizadas no exterior (General Shopping Finance, GS Finance II e a GS Investments) não possuem corpo gerencial próprio, nem independência administrativa, financeira e operacional, portanto, a moeda funcional definida foi o real (R\$), que é a moeda funcional da controladora.

2.1.3. Moeda estrangeira

Na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, as transações em moeda estrangeira são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada exercício, os itens monetários em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas vigentes. As variações cambiais sobre itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício em que ocorrerem.

2.2. Bases de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações da Companhia e de suas controladas, encerradas na mesma data-base, sendo consistentes com as práticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 2.1.

O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. Nos casos aplicáveis, a existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla, ou não, outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas, nos casos aplicáveis, a partir da data em que o controle cessa.

As controladas foram consolidadas integralmente incluindo as contas de ativo, passivo, receitas e despesas segundo a natureza de cada conta, complementadas com as eliminações de: (a) saldos de investimentos e do patrimônio líquido; (b) saldos de contas correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ ou passivo mantidos entre as empresas consolidadas e (c) receitas e despesas, bem como lucros não realizados, quando aplicável, decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas. Em 30 de junho de 2019, a Companhia não possui participação de não-controladores a ser apresentado. Os resultados das controladas (inclusive fundos de investimento imobiliário) adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos na demonstração do resultado a partir da data da efetiva aquisição ou até a data da alienação, conforme aplicável.

As informações contábeis intermediárias estão sendo apresentadas em reais, moeda funcional da Companhia. A Companhia revisou as práticas contábeis adotadas pelas controladas no exterior e não identificou diferenças com aquelas adotadas no Brasil, a serem ajustadas no patrimônio líquido e no resultado do exercício desses investimentos antes de apurar o resultado e a equivalência patrimonial.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR Em 30 de junho de 2019 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é resumida como segue:

	% - 30/06/2019 - participação no capital	% - 31/12/2018 - participação no capital
Controladas diretas		
Levian	100%	100%
General Shopping Finance	100%	100%
Vanti (*)	-	100%
GS Finance II	100%	100%
GS Investments	100%	100%
Controladas indiretas		
Alte	100%	100%
Andal (*)	-	100%
Ardan	100%	100%
ASG Administradora	100%	100%
Ast	100%	100%
Atlas	100%	100%
Bac	100%	100%
Bail	100%	100%
Bavi (sem operação)	100%	100%
Bot	100%	100%
Br Outlet (sem operação)	100%	100%
BR Retail	100%	100%
Brassul	100%	100%
Bud (sem operação)	100%	100%
Delta	100%	100%
EDO (sem operação)	100%	100%
Energy	100%	100%
ERS (*)	-	100%
FAT	100%	100%
FIPARK	100%	100%
FLK (*)	-	100%
Fonte (*)	-	100%
GAX (*)	-	100%
GSB Administradora	100%	100%
GS Park	100%	100%
Indui (*)	-	100%
Ipark	100%	100%
Jauá (sem operação)	100%	100%
MAI	100%	100%
Manzanza	100%	100%
Palo (*)	-	100%
Pentar (*)	-	100%
POL	100%	100%
Poli Shopping (*)	-	100%
Poli Shopping Administração e serviços	50%	-
Premium Outlet (sem operação)	100%	100%
Rumb (sem operação)	100%	100%
Sale	100%	100%
SB Bonsucesso (*)	-	100%
Securis	100%	100%
Send	100%	100%
Tela	100%	100%
Tequs (sem operação)	100%	100%
Uniplaza	100%	100%
Vide	100%	100%
Vul	100%	100%
Wass	100%	100%
XAR (*)	-	100%
Zuz	100%	100%

(*) A Partir de Abril de 2019 contribuição ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB.

Notas Explicativas
GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR**
Em 30 de junho de 2019
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

2.3. Investimentos em controladas

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18 R2 (IAS 28) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, para fins de informações contábeis intermediárias da Controladora. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado às mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada nas informações contábeis intermediárias do resultado da Controladora como resultado de equivalência patrimonial, representando o lucro líquido ou prejuízo atribuível aos acionistas da Controladora.

As informações contábeis intermediárias das controladas são elaboradas no mesmo período de divulgação da Companhia. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento das informações contábeis intermediárias, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

2.4. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo diretor-presidente.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de liquidez imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Notas Explicativas
GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR**
Em 30 de junho de 2019
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

2.6. Instrumentos financeiros**Reconhecimento e mensuração**

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelo caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, aplicações financeiras, contas a pagar, bônus perpétuos, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

Classificação

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas foram classificados nas seguintes categorias:

a) Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando adquiridos para esse fim, principalmente, no curto prazo. Os instrumentos financeiros derivativos também são classificados nessa categoria. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante. Os saldos referentes aos ganhos ou às perdas decorrentes das operações não liquidadas são classificados no ativo ou no passivo circulante, sendo as variações no valor justo registradas, respectivamente, nas contas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”.

b) Ativos financeiros pelo custo amortizado

Instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos ou recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercados ativos. São classificados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de elaboração das informações contábeis intermediárias, os quais são classificados como ativo não circulante. Os ativos financeiros da Companhia correspondem aos empréstimos às partes relacionadas, contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e outras contas a receber.

Notas Explicativas
GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

c) Passivos financeiros pelo custo amortizado

Representados por empréstimos e financiamentos bancários e saldos a pagar de conta corrente com partes relacionadas, exceto pela conta corrente, os demais são apresentados pelo valor original, acrescido de juros, variações monetárias e cambiais incorridos até as datas das informações contábeis intermediárias. Os passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

2.7. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos para administrar a sua exposição a riscos de taxa de câmbio e de taxa de juros. A Nota Explicativa n° 28 inclui informações mais detalhadas sobre os instrumentos financeiros derivativos.

Os derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento do exercício. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente.

Quando um instrumento financeiro for um derivativo listado em bolsa, seu valor justo deve ser mensurado por meio de técnicas de avaliação com base em cotações em mercado ativo, em que o preço utilizado para o cálculo do valor justo é o de fechamento de cada mês. No caso dos derivativos não listados, ou seja, via balcão, o valor justo deverá ser calculado por meio de métodos de avaliação a valor presente por desconto de fluxo de caixa futuro, também com base em informação de mercado no último dia do mês.

2.8. Redução do valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução do valor recuperável no final de cada exercício. As perdas por redução do valor recuperável são reconhecidas quando há evidência objetiva da redução do valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Os critérios que a Companhia e suas controladas utilizam para determinar se há evidência objetiva de uma perda do valor recuperável de um ativo financeiro incluem:

- dificuldade financeira significativa do emissor ou devedor;
- violação de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal;
- probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira;

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

- extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução do valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

2.9. Contas a receber e partes relacionadas

Registradas primeiramente pelos valores faturados, com base nos contratos de aluguéis e de serviços prestados, ajustadas pelos efeitos decorrentes do reconhecimento de receita de aluguéis de forma linear, apurada de acordo com o prazo previsto nos contratos, incluindo, quando aplicável, rendimentos e variações monetárias auferidos.

A provisão para perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber, considerando o seguinte critério: análise individual dos devedores, independentemente do período de vencimento, conforme descrito na Nota Explicativa nº6.

As despesas com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram registradas na rubrica “despesas gerais e administrativas” na demonstração do resultado.

2.10. Propriedades para investimento

São representadas por terrenos e edifícios em shopping centers mantidos para auferir rendimento de aluguel e/ou valorização do capital, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 11.

As propriedades para investimento são inicialmente registradas pelo custo de aquisição ou construção. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são apresentadas ao valor justo, exceto pelas propriedades em construção (“greenfields”) e terrenos para futura expansão. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados.

As propriedades para investimento em construção (“greenfields”) são reconhecidas pelo custo de construção até o momento em que entrem em operação ou quando a Companhia consiga mensurar com confiabilidade o valor justo do ativo.

Os custos incorridos relacionados às propriedades para investimento em utilização, como: manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades, são reconhecidos como custo na demonstração do resultado do exercício a que se refere.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

As propriedades para investimento são baixadas após a alienação ou quando são permanentemente retiradas de uso e não há benefícios econômico-futuros resultantes da alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel (calculado como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido no resultado do exercício em que o imóvel é baixado. Nas operações em que o investimento é realizado em regime de coemprometimento, onde a alienação de participação no projeto ocorre antes da conclusão das obras, os valores pagos pelo sócio à Companhia são mantidos no passivo como adiantamentos até a efetiva transferência dos riscos e benefícios da propriedade do bem (conclusão das obras), quando a diferença entre os valores líquidos da alienação e o valor contábil proporcional do ativo é reconhecida no resultado.

Os encargos financeiros de empréstimos e financiamentos incorridos durante o período de construção, quando aplicável, são capitalizados.

2.11. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12, que consideram a vida útil-econômica estimada dos bens.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados anualmente e ajustados, caso apropriado.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômico-futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.12. Intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução do valor recuperável acumulado. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no final de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado, prospectivamente.

2.13. Redução do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, nesse caso definido pelo valor em uso do ativo, utilizando a metodologia de fluxo de caixa descontado, essa perda é reconhecida no resultado. Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, não houve evidências que indicassem que os ativos não seriam recuperáveis.

Notas Explicativas **GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR **Em 30 de junho de 2019** **(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

As propriedades para investimentos estão avaliadas ao seu valor justo, as variações de acordo com os laudos de avaliação são registradas em conta de resultado do exercício.

2.14. Outros ativos (circulante e não circulante)

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômico-futuros. São demonstrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais, auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

2.15. Outros passivos (circulante e não circulante)

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial.

2.16. Provisões

São reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos a obrigação.

2.17. Provisão para riscos cíveis, tributários, trabalhistas e previdenciários

Constituída para as causas cujas probabilidades de desembolso futuro são consideradas prováveis pelos consultores jurídicos e pela administração da Companhia e de suas controladas, considerando a natureza dos processos e a experiência da administração em causas semelhantes, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 20.

2.18. Custo de empréstimos - capitalização de juros

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados à aquisição, construção ou produção de propriedades de investimento em desenvolvimento são capitalizados fazendo parte do custo do ativo. A capitalização desses encargos começa após o início da preparação das atividades de construção ou desenvolvimento do ativo e é interrompida após o início de utilização ou final de produção ou construção do ativo.

Notas Explicativas
GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR**
Em 30 de junho de 2019
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, à construção ou à produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo desses ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os ganhos sobre investimentos decorrentes da aplicação temporária dos recursos obtidos com empréstimos específicos ainda não gastos com o ativo qualificável são deduzidos dos custos com empréstimos elegíveis para capitalização. Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

2.19. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

A provisão para imposto de renda e contribuição social são contabilizadas pelo regime de lucro real e presumido e foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido. A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços, 8% sobre o ajuste a valor justo e sobre a venda de propriedades para investimentos, 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Por esse motivo, essas empresas consolidadas não registraram imposto de renda e contribuição social diferidos ativos sobre prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias e não estão inseridas no contexto da não cumulatividade na apuração do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações contábeis intermediárias. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Notas Explicativas
GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR**
Em 30 de junho de 2019
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

2.20. Reconhecimento de receitas

A receita de aluguéis é reconhecida de forma linear com base no prazo dos contratos, levando em consideração o reajuste contratual e a cobrança de 13º aluguel, e a receita de serviços é reconhecida quando da efetiva prestação dos serviços.

Nossas receitas derivam principalmente das seguintes atividades:

a) Aluguel

Refere-se à locação de espaço a lojistas e outros espaços comerciais, como stands de venda e inclui a locação de espaços comerciais para publicidade e promoção. O aluguel de lojas a lojistas de shopping centers corresponde ao maior percentual das receitas da Companhia.

b) Estacionamento

Refere-se à receita com a exploração de estacionamentos.

c) Serviços

Referem-se à receita da gestão de administração e de suprimento de energia e água dos shoppings centers.

Receitas de cessões a apropriar

As receitas de cessões de direitos de uso a lojistas, locação de equipamentos e usufrutos de frações ideais do estacionamento do Shopping Bonsucesso, Parque Shopping Maia e Shopping Suzano são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo respectivo do primeiro contrato de aluguel ou do contrato de direitos de uso, ou do contrato de usufruto.

2.21. Propriedades para investimentos em negociação para venda (Alienação)

Quando a Companhia está comprometida com um plano de venda para a alienação de uma propriedade para investimento, seguindo as premissas do CPC 28 - Propriedade para Investimento, a propriedade para investimento deve ser baixada (eliminada do balanço patrimonial) na alienação ou quando a propriedade para investimento for permanentemente retirada de uso e nenhum benefício econômico for esperado da sua alienação.

2.22. Lucro / Prejuízo básico e diluído por ação

Conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33), o resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício e da média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício. No caso da Companhia, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, uma vez que a Companhia não possui ações ordinárias ou preferenciais potenciais diluidoras.

Notas Explicativas
GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

2.23. Demonstração do Valor Adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS.

A Demonstração do Valor Adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis intermediárias.

2.24. Uso de estimativas e julgamentos críticos

A preparação das informações contábeis intermediárias, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em consonância com as IFRS, requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da Companhia e de suas controladas, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas informações contábeis intermediárias.

As estimativas devem ser determinadas com base no melhor conhecimento existente, na data de aprovação das informações contábeis intermediárias, dos eventos e das transações em curso e de acordo com a experiência de eventos passados e/ou correntes.

Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

As principais premissas relativas às fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são discutidas a seguir:

a) Valor justo das propriedades para investimento

A Companhia contratou uma empresa de avaliação, externa e independente, tendo apropriada qualificação profissional reconhecida e experiência na região e no tipo de propriedade que está sendo avaliada, em que avalia as propriedades para investimento da Companhia anualmente.

Os valores justos são baseados nos valores de mercado das suas propriedades para investimento, e o valor estimado pelo qual uma propriedade poderia ser trocada na data da avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. Cálculo esse baseado através de uma inspeção detalhada, incluindo análises dos históricos, situações atuais, perspectivas futuras, localizações das propriedades para investimento avaliadas além dos mercados em geral.

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas, quando aplicável, reconhecem ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas informações contábeis intermediárias e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que a Companhia tenha diferenças temporárias tributáveis (IR e CS diferido passivo) suficientes. Esses prejuízos se referem à Companhia que apresenta histórico de prejuízos e não prescrevem.

A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as avaliações patrimoniais das propriedades para investimentos são calculados pela sistemática de tributação do lucro presumido.

Valor justo dos instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

2.25. Novas normas, alterações e interpretações

O IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, e a Companhia avaliou e está avaliando os impactos em suas Informações contábeis intermediárias da adoção destas normas:

- Emissão da interpretação IFRIC 23 - Incertezas no tratamento de impostos sobre a renda. Estabelece aspectos de reconhecimento e mensuração da norma IAS 12 quando existir incertezas sobre o tratamento do imposto de renda relacionados a impostos ativos ou passivos e correntes ou diferidos, baseados em lucros tributáveis, prejuízos fiscais, bases tributáveis, perdas fiscais não utilizadas, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais. Esta interpretação é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia avaliou a adoção da norma e não há efeitos relevantes nas informações contábeis intermediárias;

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR Em 30 de junho de 2019 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

- Alteração da norma IAS 19 - Alterações no plano em casos de redução ou liquidação. Esclarece aspectos de mensuração e reconhecimento no resultado de efeitos de reduções e liquidações em planos de benefícios a empregados. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2019. A Companhia não espera impactos em possíveis eventos futuros de reduções e liquidações em planos de benefícios a empregados.

- Alteração da norma IFRS 3 - Definição de negócio. Esclarece aspectos para a definição de negócio, de forma a esclarecer quando uma transação deve ter tratamento contábil de combinação de negócios ou aquisição de ativos. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1° de janeiro de 2020. A Companhia não espera impactos significativos em possíveis eventos futuros de combinações de negócios ou aquisição de ativos;

- Alteração das normas IAS 1 e IAS 8 - Definição de materialidade. Esclarece aspectos de materialidade para o enquadramento da norma contábil onde este conceito é aplicável. Estas alterações de normas são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1° de janeiro de 2020. A Companhia não espera impactos significativos nas suas informações contábeis intermediárias.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Caixa e bancos				
Em reais				
Caixa	13	60	49	95
Bancos	40	1	1.215	1.453
Em dólar norte-americano				
Bancos (a)	-	-	8	26
	53	61	1.272	1.574
Aplicações financeiras				
Em reais				
CDB (b)	-	-	30.250	32.676
Compromissada (b)	-	-	1.617	2.644
Conta remunerada	-	5	453	2.604
Fundo de investimento exclusivo (c)				
Caixa	-	-	10	10
Fundo de Investimento	-	-	76	118
LFT	-	-	226.371	171.188
Letras financeiras	-	-	12.714	9.961
Compromissada	-	-	16.586	163.184
Total de aplicações financeiras	-	5	288.077	382.385
Total de caixa e equivalentes de caixa	53	66	289.349	383.959
Aplicações financeiras não circulante	-	-	-	1.668
Total de aplicações financeiras	-	-	-	1.668

(a) Em 30 de junho de 2019, o total do saldo de caixa e bancos é de R\$ 1.272 (consolidado), sendo o montante de R\$ 8 depositado em conta corrente no exterior e é indexado ao dólar norte-americano. Em 31 de dezembro de 2018, do total do saldo de R\$ 1.574 (consolidado), o montante de R\$ 26 estava depositado em conta corrente no exterior e era indexado ao dólar norte-americano;

(b) Recursos aplicados em CDBs (Certificados Depósitos Bancários) e Compromissadas nos bancos Santander e Itaú com rendimento em média 99,2% do CDI;

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

(c) Em 30 de junho de 2019, a carteira do Fundo de Investimento Exclusivo é composta substancialmente por títulos emitidos por instituições financeiras no Brasil e títulos públicos federais de alta liquidez, registrados por seus valores de realização, que remuneram em média 100,0% do CDI. Esse fundo não possui obrigações significativas com terceiros, estando essas limitadas às taxas de administração de ativos e outros serviços inerentes às operações de fundos;

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são investimentos com prazo de resgate inferior a 90 dias, constituídos de títulos de alta liquidez, conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor.

4. DEBÊNTURES A RECEBER DE PARTES RELACIONADAS

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Debêntures a receber (a)	362.565	-
Total	362.565	-

(a) Em 18 de fevereiro de 2019 foram emitidas as debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em espécie única, para distribuição privada, vencimento em 18 de fevereiro de 2029, com a taxa de 4,18% a.a. + IPCA, com pagamento de juros e amortização anual a partir de 2023, ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado, resgate antecipado facultativo ou resgate antecipado no caso de um evento de ausência de IPCA da Emissora Vanti Administradora e Incorporadora S.A., a favor atualmente da controlada Levian Participações e Empreendimentos Ltda.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Fundo de Renda Fixa (a)	70.046	132.605
Total	70.046	132.605

(a) Valor depositado em Fundo de Investimento DI e Investi Fix no Banco Itaú S/A com liquidez diária, referente a garantia adicional das operações de empréstimos e cédulas de crédito imobiliários (CCI), conforme descrito nas Notas Explicativas 14 e 15.

6. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Aluguéis a receber e outros	48.718	100.168
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(20.283)	(34.312)
Total	28.435	65.856
Circulante	26.015	63.239
Não circulante	2.420	2.617

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

As contas a receber de clientes são apresentadas pelos valores nominais dos títulos representativos dos créditos, incluindo, quando aplicável, rendimentos, variações monetárias auferidas e efeitos decorrentes da linearização da receita, calculados “pro rata dia” até a data do balanço. Esses valores nominais correspondem aproximadamente aos respectivos valores presentes pelo fato de serem realizáveis em curto prazo.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o valor contábil das contas a receber mencionadas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise das modalidades de cobrança (aluguéis, serviços e outros), considerando a média histórica de perdas, o acompanhamento periódico da Administração, no que tange à situação patrimonial e financeira de seus clientes, o estabelecimento de limite de crédito, a análise dos créditos vencidos há mais de 180 dias e o acompanhamento permanente de seu saldo devedor, entre outros. A carteira de clientes que não foi provisionada refere-se a clientes cuja análise individual da sua situação financeira não demonstrou que estes seriam não realizáveis.

A Companhia considera para avaliar a qualidade de créditos de potenciais clientes as seguintes premissas: o valor da garantia oferecida deve cobrir no mínimo 12 meses de custo de ocupação (aluguel, somando encargos comuns e fundos de promoção, multiplicados por 12); as garantias aceitas (imóvel, carta de fiança, seguro etc.); a idoneidade de pessoas físicas e jurídicas envolvidas na locação (sócios, fiadores e caucionantes) e a utilização da empresa SERASA como referência para consultas.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa para os exercícios findos em 30 de junho de 2019 e de 31 de dezembro de 2018 é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Saldo no início do período	(34.312)	(29.277)
Créditos provisionados e créditos baixados no exercício	(235)	(5.035)
Contribuição ao General Shopping e Outlets do Brasil	14.264	-
Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB		
Saldo no final do período	(20.283)	(34.312)

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

A composição das contas a receber faturadas por período de vencimento é como segue:

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
A vencer	17.344	47.989
Vencidas		
Até 30 dias	979	2.388
De 31 a 60 dias	184	1.774
De 61 a 90 dias	851	1.584
De 91 a 180 dias	4.785	4.889
Acima de 180 dias	24.575	41.544
	31.374	52.179
Total	48.718	100.168

Em 30 de junho de 2019, o montante de R\$ 4.292 das contas a receber de clientes (R\$ 7.232 em 31 de dezembro 2018) encontra-se vencido há mais de 180 dias, mas não provisionado. A Companhia entende que os demais valores vencidos estão devidamente negociados com os clientes e não houve mudança significativa na qualidade do crédito e os valores são considerados recuperáveis.

A redução substancial no saldo do contas a receber deu-se a partir de Abril de 2019 devido à Contribuição ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB.

7. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre aplicações financeiras	-	-	1.331	6.704
IRRF a recuperar	71	71	858	1.269
Imposto Sobre Serviços (ISS)	-	-	130	128
PIS e COFINS a recuperar	-	-	140	425
Imposto de renda - antecipações	1.905	1.783	19.654	15.714
Contribuição social - antecipações	616	601	4.380	4.071
Outros impostos a recuperar	-	-	130	271
Total	2.592	2.455	26.623	28.582
Circulante	2.592	2.455	26.623	25.822
Não circulante	-	-	-	2.760

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)****8. OUTRAS CONTAS A RECEBER**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Extinção de usufruto (a)	-	-	43.250	-
Despesas de seguros a apropriar	98	199	267	317
Adiantamento a fornecedores	4	9	301	3.695
Adiantamento de benefícios trabalhistas	46	115	59	174
Despesas a apropriar	546	-	801	-
Valores a receber de outros empreendimentos	272	-	2.952	9.188
Comissões a apropriar	-	-	678	1.326
Outras contas a receber	1	12	821	579
Total	967	335	49.129	15.279
Ativo circulante	694	335	48.802	15.225
Ativo não circulante	273	-	327	54

(a) Valores a receber originados principalmente na operação de extinção dos usufrutos nos empreendimentos conferidos ao FII GSOB conforme nota explicativa 19.

9. PARTES RELACIONADAS**a) Saldos e transações com partes relacionadas**

No curso dos negócios da Companhia, os acionistas, as controladas e os condomínios civis realizam operações comerciais e financeiras entre si, que incluem: (i) prestação de serviços de consultoria e assistência operacional relacionados ao fornecimento de água e energia e às instalações elétricas; (ii) administração de shopping centers; (iii) administração de estacionamentos de shopping centers; (iv) contratos de locação comercial e (v) acordos e deliberações tomados no âmbito de convenções de condomínios.

Em linhas gerais, todos os termos e condições dos contratos com partes relacionadas estão de acordo com os termos e condições que normalmente são praticados em contratação com bases comutativas e de mercado, como se a contratação ocorresse com uma parte não relacionada à Companhia, exceto em relação ao saldo de conta corrente sobre o qual não incidem encargos financeiros.

A Administração negocia contratos com partes relacionadas individualmente, analisando seus termos e condições à luz dos termos e condições usualmente praticados pelo mercado, das particularidades de cada operação, incluindo prazos, valores, atendimento de padrões de qualidade, fazendo, assim, com que a contratação de parte relacionada reflita a opção que melhor atende aos interesses da Companhia em relação aos prazos, valores e condições de qualidade, quando comparados com outros contratantes similares.

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

Os saldos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, na controladora, são apresentados a seguir:

	Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018
Ativo		
Levian	19.726	-
Vanti	12.459	-
General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB	1.766	-
Fonte	109	109
GSB Adm	351	351
Manzanza	103	103
Sale	102	102
Uniplaza	111	110
Vul	468	468
SB Bonsucesso	152	152
Xar	132	132
Outros	797	701
Total	36.277	2.228

	Controladora	
	30/06/2019	31/12/2018
Passivo		
I Park (a)	6.569	6.569
Andal (a)	7.330	7.329
Levian (a)	-	117.748
Total	13.899	131.646

(a) Referem-se a exigíveis sobre os quais não incidem encargos financeiros nem há prazo definido de vencimento.

Os saldos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, no consolidado, estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Ativo		
BR Partners Bahia Empreendimentos Imob.	-	149
Condomínio Outlet Premium RJ (c)	-	1.815
Condomínio Outlet Premium Brasília (c)	2.466	2.466
Condomínio do Vale (c)	1.820	1.720
Condomínio Bonsucesso (c)	346	2.259
Condomínio Parque Shop Sulacap (c)	-	3.190
Condomínio Outlet Premium SP (c)	346	-
Condomínio Volunt. Civil Parque Shop Maia (c)	5.931	4.999
Condomínio ASG (c)	129	-
Fundo de Investimento Imobiliário Sulacap - FII	-	653
Golf Participações Ltda. (a)	33.596	31.624
Nova Poli Shopping Center	102	100
Pessoas físicas (c)	163	1.780
PNA Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	146
Grupo VANTI (c)	44.411	-
Outros (c)	556	521
Total - Não circulante	89.866	51.422

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR Em 30 de junho de 2019 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Passivo		
SAS Venture LLC (b)	22.493	23.822
Condomínio Unimart Campinas	936	
Outros (c)	1.564	210
Total	24.993	24.032

(a) As operações entre as partes relacionadas ao acionista e controlador está sujeito a encargos financeiros de 1% ao mês. Não há prazo previsto para o recebimento;

(b) Na reorganização societária, o capital social da controlada Park Shopping Administradora foi reduzido e está sendo devolvido ao então acionista SAS Ventures LLC em parcelas semestrais atualizadas pela variação do Dólar, desde 14 de setembro de 2007;

(c) Sobre as demais operações entre as partes relacionadas não incidem encargos financeiros nem há prazo definido de vencimento.

b) Remuneração dos administradores

No período findo em 30 de junho de 2019 e 2018, foram pagos aos administradores da Companhia benefícios de curto prazo (ordenados, salários, contribuições para a seguridade social, participação nos lucros e assistência médica) de R\$ 2.693 e R\$ 2.822, respectivamente, conforme descrito a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Pró labore	1.901	1.908
Remuneração variável e encargos	397	382
Benefícios	395	532
Total	2.693	2.822

Não foi pago nenhum valor a título de: (i) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (ii) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço ou outras licenças, jubileu ou outros benefícios por anos de serviço e benefícios por invalidez de longo prazo) e (iii) remuneração com base em ações.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, ocorrida em 30 de abril de 2019, foi aprovada a remuneração global de R\$ 13.330 para o período de 2019 (R\$ 12.450 para o exercício de 2018).

Notas Explicativas

GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

10. INVESTIMENTOS

	% - Participação	Quantidade de ações/ quotas detidas	Capital social	Lucro/ (prejuízo) do período	Patrimônio líquido	Resultado da equivalência patrimonial	Saldos dos Investimentos	
							30/06/2019	31/12/2018
Controladas diretas - Investimentos								
Levian	50,1	347.798.356	693.707	28.517	650.595	14.287	325.948	675.428
Vanti	-	-	-	-	-	-	-	628.954
FII - GSOB	-	-	-	-	-	5.221	-	-
			693.707	28.517	650.595	19.508	325.948	1.304.382

Provisão para perdas em
investimentos em sociedades controladas

General Shopping								
	% - Participação	Quantidade de ações/ quotas detidas	Capital social	Lucro/ (prejuízo) do período	Patrimônio líquido	Resultado da equivalência patrimonial	Saldos dos Investimentos	
							30/06/2019	31/12/2018
Finance	100	50.000	81	(2.714)	(128.314)	(2.714)	(128.314)	(125.600)
GS Investments	100	50.000	-	(27.029)	(194.453)	(27.029)	(194.453)	(167.424)
GS Finance II	100	50.000	81	45	(802)	45	(802)	(847)
			162	(29.698)	(323.569)	(29.698)	(323.569)	(293.871)
Saldo líquido			693.869	(1.181)	327.026	(10.190)	2.379	1.010.511

% - Participação		Quantidade de ações/ quotas detidas	Capital social	Lucro/ (prejuízo) do período	Patrimônio líquido
Controladas indiretas - Levian					
Atlas	100%	3.816.399	3.816	17.976	131.366
Bac	100%	10.000	29.302	(1)	14.691
BR Outlet	100%	10.000	10	(1)	(33)
Bud	100%	10.000	10	(1)	(5)
Delta	100%	72.870.112	72.870	(49)	70.415
EDO	100%	10.000	1	(2)	(2)
FIPARK	100%	10.000	563	529	5.825
Jauá	100%	10.000	10	(1)	24
MAI	100%	1.409.558	1.410	(6)	1.570
Poli Adm.	50%	50.000	0	(1)	(4)
Premium Outlet	100%	10.000	10	(4)	(3)
Securis	2,7%	194.579.548	263.138	724	190.486
Send	100%	262.581.624	289.000	4.451	358.454
Uniplaza	100%	42.948.318	42.948	405	35.551
Vul	100%	350.689.894	424.382	(2.107)	235.633
Zuz	100%	58.139.780	58.140	98	94.367

% - Participação		Quantidade de ações/ quotas detidas	Capital social	Lucro/ (prejuízo) do período	Patrimônio Líquido
Controladas indiretas - Atlas					
Alte	100%	50.000	1.582	(9)	(253)
ASG Administradora	100%	20.000	1.945	62	2.120
Ast	100%	1.497.196	1.497	634	7.380
BR Brasil Retail	100%	100	3.864	(37)	186
Energy	100%	10.000	10	10.152	68.039
GS Park	100%	10.000	2.774	421	4.700
GSB Administradora	100%	1.906.070	4.212	4.083	51.750
Ipark	100%	3.466.160	3.466	156	32.734
Vide	100%	10.000	10	(2)	(200)
Wass	100%	10.000	10	2.521	28.280

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

	% - Participação	Quantidade de ações/ quotas detidas	Capital social	Lucro/ (prejuízo) do período	Patrimônio Líquido
Controladas indiretas - GS Investment					
Ardan	100%	10.000	10	11	108
Bail	100%	10.000	10	(45)	540
Bavi	100%	10.000	10	(2)	(28)
Bot	100%	51.331.650	51.332	65	65.265
Brassul	100%	25.630.617	25.631	293	60.945
FAT	100%	10.000	24.985	(46)	14.373
Manzanza	100%	21.078.331	52.813	(85)	49.858
POL	100%	58.921.553	58.922	15	51.841
Rumb	100%	10.000	10	(1)	4
Sale	100%	14.702.069	14.702	422	61.557
Securis	97,3%	301.728.958	263.138	(1.055)	190.486
Tela	100%	10.000	0	(13)	(284)
Tequs	100%	10.000	10	(1)	4

A movimentação para o período findo em 30 de junho de 2019 é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.315.819
Resultado de equivalência patrimonial	(305.308)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.010.511
Aumento de capital na General Shopping e Outlets Fundo de Investimentos - FI	1.765
Resultado de equivalência patrimonial	(10.190)
Transferência de participação societária no General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB, para os acionistas como pagamento de dividendos "in natura"	(621.716)
Contribuição ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB	(14.224)
Recebimento de dividendos da Levian	(363.767)
Saldo em 30 de junho de 2019	2.379

11. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

	Consolidado		
	Em operação	Projetos "Greenfield" em construção (i)	Total
Saldo em 31/12/2017	2.141.268	127.581	2.268.849
Aquisição / Adições	99.390	-	99.390
Alienação (iii)	(113.706)	-	(113.706)
Transferência para imobilizado	(2.299)	-	(2.299)
Transferência para "Propriedade para investimentos em negociação para venda" (iv)	(132.966)	-	(132.966)
Ajuste a valor justo (ii)	9.516	-	9.516
Saldo em 31/12/2018	2.001.203	127.581	2.128.784
Aquisição / Adições	44.322	-	44.322
Alienação (vi)	(44.024)	-	(44.024)
Contribuição ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB (v)	(1.436.779)	-	(1.436.779)
Saldo em 30/06/2019	564.722	127.581	692.303

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

- (i) Terrenos para futura construção e construções em andamento;
- (ii) Montantes reconhecidos no resultado do exercício;
- (iii) Alienação de 10,2% do Internacional Shopping Guarulhos;
- (iv) Transferência para “Propriedade para investimentos em negociação para venda”, referente à participação de 9,8% do Internacional Shopping Guarulhos, operação concluída em 12 de fevereiro de 2019.
- (v) Contribuição ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB, conforme nota 1.
- (vi) Alienação de 13,4% do Parque Shopping Maia.

Propriedades para investimento dadas em garantia de empréstimos estão descritas nas Notas Explicativas nº 14 e 15.

Avaliação a valor justo

O valor justo de cada propriedade para investimento em operação foi determinado por meio de avaliação efetuada por uma entidade especializada independente (CB Richard Ellis).

A metodologia adotada para avaliação dessas propriedades para investimento a valor justo é a preceituada pelo The Royal Institution of Chartered Surveyors (R.I.C.S.), da Grã-Bretanha, e pelo Appraisal Institute, dos Estados Unidos, os quais são internacionalmente utilizados e reconhecidos para casos de avaliação e demais análises.

Todos os cálculos baseiam-se na análise das qualificações físicas da propriedade em estudo e das informações diversas levantadas no mercado, que são tratadas adequadamente para serem utilizadas na determinação do valor do empreendimento.

Para as avaliações, foram elaborados fluxos de caixa de 10 anos, desconsiderando a inflação que possa vir a existir nesse período. A taxa média ponderada de desconto aplicada ao fluxo de caixa foi de 9,75% e a taxa média de capitalização (perpetuidade) adotada no 10º ano do fluxo foi de 8,02%.

12. IMOBILIZADO

	% - Taxa de depreciação	Controladora					
		30/06/2019			31/12/2018		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações	2 a 4	587	(238)	349	587	(226)	361
Móveis e utensílios	8 a 15	523	(308)	215	523	(289)	234
Máquinas e equipamentos	8 a 15	1.414	(694)	720	1.410	(684)	726
Computadores e periféricos	15 a 25	1.460	(1.354)	106	1.448	(1.323)	125
Benfeitorias em imóveis de Terceiros	8 a 15	701	(588)	113	701	(509)	192
Adiantamento a fornecedores	-	307	-	307	307	-	307
Total		4.992	(3.182)	1.810	4.976	(3.031)	1.945

Notas Explicativas

GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

	% - Taxa de depreciação	Consolidado					
		30/06/2019			31/12/2018		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Edificações	2 a 4	1.596	(1.246)	350	1.596	(1.234)	362
Móveis e utensílios	8 a 15	2.738	(2.492)	246	5.344	(5.315)	29
Máquinas e equipamentos	8 a 15	2.186	(1.229)	957	2.423	(1.035)	1.388
Veículos	15 a 25	122	(34)	88	243	(133)	110
Computadores e periféricos	8 a 15	2.206	(1.994)	212	3.229	(2.974)	255
Benfeitorias em imóveis de terceiros	8 a 15	6.609	(6.341)	268	6.609	(6.236)	373
Adiantamento a fornecedores		1.572	(5)	1.567	1.643	(5)	1.638
Total		17.029	(13.341)	3.688	21.087	(16.932)	4.155

Movimentação do ativo imobilizado, conforme demonstrado a seguir, para o período findo em 30 de junho de 2019:

	Controladora				
	31/12/2018	Adições	Baixas	Depreciação	30/06/2019
Edificações	361	-	-	(12)	349
Móveis e utensílios	234	-	-	(19)	215
Máquinas e equipamentos	726	4	-	(10)	720
Computadores e periféricos	125	12	-	(31)	106
Benfeitorias em imóveis de terceiros	192	-	-	(79)	113
Adiantamento a fornecedores	307	-	-	-	307
Total	1.945	16	-	(151)	1.810

	Consolidado					
	31/12/2018	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência VANTI	30/06/2019
Edificações	362	-	-	(12)	-	350
Móveis e utensílios	29	88	(76)	(36)	241	246
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	1.388	4	-	(181)	(254)	957
Veículos	110	-	(8)	(14)	-	88
Computadores e periféricos	255	23	(2)	(64)	-	212
Benfeitorias em imóveis de terceiros	373	-	-	(105)	-	268
Adiantamento a fornecedores	1.638	-	(71)	-	-	1.567
Total	4.155	115	(157)	(412)	(13)	3.688

13. INTANGÍVEL

	% - Taxa de amortização	Controladora					
		30/06/2019			31/12/2018		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes	-	411	-	411	406	-	406
Vida útil definida							
Softwares	20	19.045	(16.689)	2.356	19.020	(16.145)	2.875
Total		19.456	(16.689)	2.767	19.426	(16.145)	3.281

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR Em 30 de junho de 2019 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

	% - Taxa de amortização	Consolidado		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida				
Marcas e patentes	-	4.163	-	4.163
Vida útil definida				
Softwares	20	21.459	(18.625)	2.834
Direito de uso - Shopp Suzano (a)	1,67	4.505	(555)	3.950
Direito renovação de contratos (b)	10	7.970	(5.433)	2.537
Total		38.097	(24.613)	13.484

	% - Taxa de amortização	Consolidado		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida				
Marcas e patentes	-	4.134	-	4.134
Vida útil definida				
Softwares	20	21.675	(18.133)	3.542
Direito de uso - Shopp Suzano (a)	1,67	4.505	(555)	3.950
Direito renovação de contratos (b)	10	7.970	(5.034)	2.936
Total		38.284	(23.722)	14.562

(a) Em 30 de julho de 2012, a Companhia assumiu o compromisso de pagar à Prefeitura Municipal de Suzano a quantia de R\$ 4.505, pelo direito real de uso com encargos de uma área com metragem total de 11.925,71 m² no Município de Suzano/ SP, para instalação de centros comerciais. O referido direito possui prazo de 60 anos e é amortizado nesse período de forma linear;

(b) Através de laudo de avaliação foi identificado como ativo intangível com vida útil definida, decorrente da aquisição de 100% das cotas da SB Bonsucesso Administradora de Shoppings S.A. o direito de renovação dos contratos (gestão de contratos), que se refere à renovação automática dos contratos de locação dos inquilinos do Shopping Bonsucesso. O método utilizado foi de fluxo de caixa descontado com prazo de vida útil em 10 anos.

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de junho de 2019
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

A movimentação do intangível para o período findo em 30 de junho de 2019 é como segue:

		Controladora					
	Prazo de vida útil	Método de Amortização	31/12/2018	Adições	Amortização	Baixa	30/06/2019
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes	-	-	406	5	-	-	411
Vida útil definida							
Softwares	5 anos	Linear	2.875	25	(544)	-	2.356
Total			3.281	30	(544)	-	2.767

		Consolidado						
	Prazo de vida útil	Método de Amortização	31/12/2018	Adições	Amortização	Transf. VANTI	Baixa	30/06/2019
Vida útil indefinida								
Marcas e patentes		-	4.134	32	-	-	(3)	4.163
Vida útil definida								
Softwares	5 anos	Linear	3.542	62	(581)	(59)	(130)	2.834
Direito de uso do Shopping Suzano	60 anos	Linear	3.950	-	-	-	-	3.950
Direito de renovação dos contratos	10 anos	Linear	2.936	-	(399)	-	-	2.537
Total			14.562	94	(980)	(59)	(133)	13.484

Notas Explicativas

GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Moeda	% - Taxas contratuais a.a.	Vencimentos	Consolidado	
				30/06/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos					
Títulos de crédito perpétuo (a)	US\$	10%	-	450.057	455.310
Títulos de crédito perpétuo (b)	US\$	13%	-	686.413	663.638
Bônus de dívida (b)	US\$	10%/12%	2026	35.506	35.919
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) PINE FINAME (c)	R\$	9%	2019	44	130
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) Bradesco FINEM (f)	R\$	6,8% + TJLP	2021	16.541	20.317
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) Bradesco FINEM (g)	R\$	6,8% + Selic	2021	10.605	12.666
Debêntures - SB Bonsucesso (d) - CDI	R\$	2,7% + CDI	2022	-	14.891
Debêntures - SB Bonsucesso (d) - IPCA	R\$	7,5% + IPCA	2022	-	20.950
Banco Nordeste do Brasil (e)	R\$	3,53%	2025	-	14.701
Total				1.199.166	1.238.522
Passivo circulante				19.972	31.734
Passivo não circulante				1.179.194	1.206.788

(a) Em 09 de novembro de 2010, a controlada General Shopping Finance captou, por meio da emissão de títulos de crédito perpétuo denominados "Bônus perpétuos" (perpetual bonds), o montante de US\$ 200.000, correspondente a R\$ 339.400, na data da captação.

Os títulos são denominados em dólares norte-americanos, com pagamentos trimestrais de juros à taxa de 10% ao ano. A General Shopping Finance tem a opção de recompra dos títulos a partir de 09 de novembro de 2015. De acordo com o prospecto de emissão de títulos perpétuos, os recursos captados são destinados à liquidação antecipada dos CCI e ao investimento em "greenfields" e expansões. Como garantia à operação, foram dados avais de todas as subsidiárias, exceto da GSB Administradora, da ASG Administradora e do FII Top Center. O custo de emissão dos títulos perpétuos foi de R\$ 11.483, e o custo efetivo da operação foi de 10,28%.

Em 19 de abril de 2011, a controlada General Shopping Finance captou, por meio da emissão de títulos de crédito perpétuo denominado "Bônus perpétuos" (perpetual bonds), o montante de US\$ 50.000, correspondente a R\$ 78.960, na data da captação. Os títulos são denominados em dólares norte-americanos, com pagamentos trimestrais de juros à taxa de 10% ao ano. A General Shopping Finance tem a opção de recompra dos títulos a partir de 09 de novembro de 2015. Como garantia à operação, foram dados avais de todas as subsidiárias, exceto da GSB Administradora, da ASG Administradora e do FII Top Center. O custo de emissão dos títulos perpétuos foi de R\$ 758, e o custo efetivo da operação foi de 10,28%.

Em 27 de outubro de 2015, foi realizado a recompra de parte dos cupons do "Bônus perpétuos" (perpetual bonds), no valor de US\$ 85.839, correspondente a R\$ 335.750 na data da recompra.

Em 8 de agosto de 2018, foi realizado a recompra de parte dos cupons do "Bônus perpétuos" (perpetual bonds), no valor de US\$ 48.297, correspondente a R\$ 181.206 na data da recompra.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

(b) Em 20 de março de 2012, a controlada GS Investments Limited captou, por meio da emissão de títulos de crédito perpétuo denominado “Bônus perpétuos” (perpetual bonds), o montante de US\$ 150.000, correspondente a R\$ 271.530 na data da captação. Os títulos são denominados em dólares norte-americanos, com juros de 12% ao ano pagos semestralmente até o 5º ano da data de emissão, após o 5º ano até o 10º ano da data de emissão, 5 Year US Treasury mais 11,052 % ao ano, pagos semestralmente, e do 10º ano em diante, USD LIBOR de três meses mais 10,808 % e 1%, pagos trimestralmente. A emissora poderá diferir os juros indefinidamente e sobre os valores diferidos incidirão juros à taxa aplicável indicada anteriormente, acrescidos de 1% ao ano. No caso do diferimento dos juros a Companhia somente poderá distribuir o equivalente a 25% do lucro líquido referente aos dividendos mínimos obrigatórios previstos na legislação brasileira. A GS Investments Limited poderá resgatar os títulos a seu critério, total ou parcialmente, no 5º ano contado da data de emissão, no 10º ano contado da data de emissão e em cada data de pagamento de juros após essa data. Os títulos terão garantia os avais da General Shopping e das seguintes subsidiárias: General Shopping do Brasil S.A., Ast Administradora e Incorporadora Ltda., BOT Administradora e Incorporadora Ltda., BR Outlet Administradora e Incorporadora Ltda., Brassul Shopping Administradora e Incorporadora Ltda., Bud Administradora e Incorporadora Ltda., Cly Administradora e Incorporadora Ltda (incorporada na Levian)., Delta Shopping Empreendimentos Imobiliários Ltda., ERS Administradora e Incorporadora Ltda., FLK Administradora e Incorporadora Ltda., Intesp Shopping Administradora e Incorporadora Ltda (incorporada na Securis), I Park Estacionamentos Ltda., Levian Participações e Empreendimentos Ltda., MAI Administradora e Incorporadora Ltda., Manzanza Consultoria e Administração de Shopping Centers Ltda., Poli Shopping Center Empreendimentos Ltda., PP Administradora e Incorporadora Ltda (incorporada na Securis)., Premium Outlet Administradora e Incorporadora Ltda., Sale Empreendimentos e Participações Ltda., Securis Administradora e Incorporadora Ltda., Send Empreendimentos e Participações Ltda., Sulishopping Empreendimentos Ltda (incorporada na Securis)., Uniplaza Empreendimentos, Participações e Administração de Centros de Compra Ltda., Vide Serviços e Participações Ltda., Vul Administradora e Incorporadora Ltda., e Zuz Administradora e Incorporadora Ltda. O custo de emissão dos títulos perpétuos foi de R\$ 12.581.

Não existem “covenants” financeiros nas operações de emissão de bônus perpétuos. Os “covenants” definidos referem-se à: (i) limitação de gravames aos ativos (exceto os gravames permitidos, incluindo os financiamentos BNDES, os refinanciamentos de operações existentes e certas securitizações, entre outros), devendo manter a proporção de ativos não gravados/ dívida não securitizada em condições “pari pasu” as condições dadas a ativos gravados/ dívida securitizada; (ii) limitação das operações de venda e “lease-back” aos ativos atuais com prazo superior a três anos, nas mesmas condições de (i) anterior e (iii) limitação de transações com afiliadas, incorporação, fusão ou transferência de ativos.

Em 10 de Agosto de 2016, foi liquidado no âmbito de oferta de permuta o valor de US\$ 34.413 mil. Para tal operação, foram emitidos novos Bonds Perpétuos de dívida sênior no valor de US\$ 8.923 mil com garantia e vencimento em 2026 (10%/12% Senior Secured PIK Toggle Notes due 2016) e 34.413 Global Depositary Share (GDS) como lastro de ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de 73 ações ordinárias para cada 1 GDS, totalizando 2.512.149 ações ordinárias. Os Bonds Perpétuos que foram permutados no âmbito da Oferta de Permuta foram cancelados;

Notas Explicativas
GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

(c) Financiamento captado durante o último trimestre de 2011 para aquisição de equipamentos da construção do Parque Shopping Barueri por meio da linha de FINAME do BNDES no valor R\$ 937 e taxa de 8,7% ao ano. Em janeiro de 2012, foi adicionado R\$ 105 ao contrato existente. O prazo do contrato é de 96 meses, tendo 24 meses de carência e 72 meses de amortização;

(d) Em 26 de outubro de 2012 foi assinado o Instrumento Particular de escritura da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, em duas espécies (DI e IPCA), para distribuição pública com esforços restritos de colocação, da SB Bonsucesso Administradora de Shoppings S.A. O valor total das debêntures é de R\$ 78.000, dívidas na série DI de R\$ 39.000 com a taxa de 2,75% a.a. + CDI, com amortizações mensais de principal e juros e prazo total de 120 meses. A série IPCA no valor de R\$ 39.000 tem taxa de 7,5% a.a. + IPCA, com pagamento de juros semestral e amortização anual e prazo total de 10 anos (120 meses); Em Abril de 2019 valores conferidos ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB.

(e) Em 13 de novembro de 2013, foi captado por meio do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) do Banco do Nordeste do Brasil S.A, foi liberado em 13 de novembro de 2013 o valor de R\$ 15.344, em 30 de dezembro de 2013 foi liberado o valor de R\$ 7.942 e em 19 de agosto de 2016 foi liberado o valor de R\$ 1.910, totalizando o montante de R\$ 25.196 à taxa de 3,53% de juros ao ano. O prazo do contrato é de 139 meses. Em 30 de junho de 2019 essa operação tinha uma garantia adicional conforme nota explicativa 5. Em Abril de 2019 valores conferidos ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB.

(f) Em 25 de novembro de 2014 foram liberados R\$ 25.900, em 11 de março de 2015 foram liberados R\$ 9.100, em 18 de maio de 2015 foram liberados 7.700, em 28 de julho de 2015 foram liberados R\$ 1.494 totalizando o valor de R\$ 44.194. Estes valores foram captados por meio de operação de financiamento na modalidade FINEM/ BNDES. Esta operação foi efetuada pelo BRADESCO., a taxa de 6,8% a.a. + TJLP e tem prazo total de 84 meses, sendo 12 meses de carência e 72 meses de amortização.

(g) Em 25 de novembro de 2014 foram liberados R\$ 11.100, em 11 de março de 2015 foram liberados R\$ 3.900, em 18 de maio de 2015 foram liberados 3.300, em 28 de julho de 2015 foram liberados R\$ 640, totalizando o valor de R\$ 18.940. Estes valores foram captados por meio de operação de financiamento na modalidade FINEM/ BNDES. Esta operação foi efetuada pelo BRADESCO, a taxa de 6,8% a.a. + SELIC e tem prazo total de 84 meses, sendo 12 meses de carência e 72 meses de amortização.

Os contratos não preveem a manutenção de indicadores financeiros (endividamento, cobertura de despesas com juros, etc.).

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

A composição das parcelas em 30 de junho de 2019, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

	Consolidado
Ano	
2019	13.726
2020	12.491
2021	8.327
2022	-
2023 em diante*	1.164.622
	1.199.166

*Por não ter data de vencimento, as captações por meio de emissão de bônus perpétuos foram classificadas como dívida a vencer de 2023 em diante.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para o período findo em 30 de junho de 2019 é como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	1.306.183
Amortização do custo de captação	-	5.565
Pagamentos - principal	-	(317.107)
Pagamentos - juros	-	(72.191)
Variação cambial	-	185.960
Encargos financeiros	-	130.112
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	1.238.522
Contribuição ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB		(49.886)
Amortização do custo de captação	-	177
Pagamentos - principal	-	(7.899)
Pagamentos - juros	-	(25.650)
Variação cambial	-	(12.717)
Encargos financeiros	-	56.619
Saldo em 30 de junho de 2019	-	1.199.166

Encargos financeiros e custos de transação

Os encargos financeiros e custos de transação dos empréstimos e financiamentos são capitalizados e apropriados ao resultado em função da fluência do prazo do instrumento contratado, pelo custo amortizado usando o método da taxa efetiva de juros.

15. CÉDULAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO (CCI)

	Moeda	% - Taxa	Vencimento	Consolidado	
				30/06/2019	31/12/2018
Empresas controladas					
Andal (a)	R\$	11% + TR	2022	-	30.979
Send (b)	R\$	7% + IPCA	2024	-	56.820
Bot (c)	R\$	6,95% + IPCA	2024	-	44.468
Pol (d)	R\$	6,9% + IPCA	2025	-	32.176
Levian (e)	R\$	9,9% + TR	2026	130.580	136.411
Ers (f)	R\$	10% + TR	2027	-	64.540
Pentar (g)	R\$	6,5% + IPCA	2027	-	61.098
				130.580	426.492
Passivo circulante				12.392	48.509
Passivo não circulante				118.188	377.983

Notas Explicativas
GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

(a) Em junho de 2012, a controlada Andal efetuou captação de recursos por meio da emissão de CCIs. O valor total das CCIs emitidas é de R\$ 63.911. O montante captado será pago em 120 parcelas mensais, acrescidas de juros de 11% ao ano e da atualização anual da Taxa Referencial (TR). Em garantia das CCIs, foram concedidas: (i) alienação fiduciária do imóvel denominado Shopping Suzano e (ii) alienação fiduciária de recebíveis do Shopping Suzano. O custo de captação foi de R\$ 959. O custo efetivo da operação foi de TR + 11,17%; Em Abril de 2019 valores conferidos ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB.

(b) Em 13 de novembro de 2012, a controlada Xar Administradora, por meio da emissão de Cédulas de Créditos Imobiliários (CCI) em favor de Habitasec Securitizadora S.A., realizou a captação de R\$ 67.600, com taxa de 7% a.a. + IPCA. Esta operação tem prazo de 144 meses. Em garantia das CCIs, foram concedidas: (i) alienação fiduciária da fração ideal do imóvel denominado Parque Shopping Barueri e (ii) alienação fiduciária de recebíveis do Parque Shopping Barueri; Em Abril de 2019 valores conferidos ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB.

(c) Em 08 de janeiro de 2013, a controlada Gax Administradora e Incorporadora Ltda, por meio da emissão de Cédulas de Créditos Imobiliários (CCI) em favor de Habitasec Securitizadora S.A., realizou a captação de R\$ 50.814, com taxa de 6,95% a.a. + IPCA. Esta operação tem prazo de 144 meses. Em garantia das CCIs, foram concedidas: (i) alienação fiduciária da fração ideal do imóvel denominado Outlet Premium e (ii) alienação fiduciária de recebíveis do Outlet Premium; Em Abril de 2019 valores conferidos ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB.

(d) Em 20 de junho de 2013, a controlada Indui Administradora e Incorporadora Ltda., por meio da emissão de Cédulas de Créditos Imobiliários (CCI) em favor de Habitasec Securitizadora S.A., realizou a captação de R\$ 36.965, com taxa de 6,95% ao ano + IPCA. Esta operação tem prazo de 144 meses. Em garantia das CCIs, foram concedidas: (i) alienação fiduciária da fração ideal do imóvel denominado Outlet Premium Brasília e (ii) alienação fiduciária de recebíveis do Outlet Premium Brasília; Em Abril de 2019 valores conferidos ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB.

(e) Em 26 de março de 2014, a controlada Eler Administradora e Incorporadora Ltda (incorporada na Levian em 2018), efetuou captação de recursos por meio da emissão de CCIs, para a securitização dos recebíveis de aluguéis do imóvel onde está localizado o Internacional Guarulhos Shopping Center. O valor total das CCIs emitidas é de R\$ 275.000. O montante captado será pago em 144 parcelas mensais (até abril de 2026), acrescidas de juros de 9,9% ao ano e da atualização anual da Taxa Referencial (TR). Em garantia das CCIs, foram concedidas: (i) alienação fiduciária do imóvel, com valor contábil de R\$ 201.829; (ii) cessões fiduciárias dos créditos decorrentes do contrato e (iii) alienação fiduciária de ações e cotas das subsidiárias Nova União e Eler. Os custos de captação de R\$ 10.706 das CCIs foram deduzidos do principal e estão sendo amortizados em 144 parcelas de forma linear. Em 01 de agosto de 2014 o Itaú Unibanco cedeu as CCIs para a Ápice Securitizadora. Em 08 de Outubro de 2018 essa operação foi parcialmente liquidada em no valor de R\$ 150.000. Em 31 de junho de 2018 essa operação tinha uma garantia adicional conforme nota explicativa 5.

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

(f) Em 13 de janeiro de 2015, a controlada Ers Administradora e Incorporadora Ltda., por meio da emissão de Cédulas de Créditos Imobiliários (CCI) em favor de Ápice Securitizadora, realizou a captação de R\$ 75.000, com taxa de 10% ao ano + TR. Esta operação tem prazo de 145 meses. Em garantia das CCIs, foram concedidas: (i) alienação fiduciária da fração ideal do imóvel denominado Outlet Premium Rio de Janeiro e (ii) alienação fiduciária parcial dos recebíveis da Gsb Administradora e Serviços. Em 31 de junho de 2018 essa operação tinha uma garantia adicional conforme nota explicativa 4. Em Abril de 2019 valores conferidos ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB.

(g) Em 27 de março de 2017, a controlada Pentar Administradora e Incorporadora Ltda., por meio da emissão de Cédulas de Créditos Imobiliários (CCI) em favor de Habitasec Securitizadora S.A., realizou a captação de R\$ 71.045, com taxa de 6,5% ao ano + IPCA. Esta operação tem prazo de 120 meses. Em garantia das CCIs, foram concedidas: (i) alienação fiduciária da fração ideal do imóvel (ii) e alienação fiduciária de recebíveis do Shopping Unimart; Em Abril de 2019 valores conferidos ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB.

Os contratos não preveem a manutenção de indicadores financeiros (endividamento, cobertura de despesas com juros, etc.), para cumprimentos de "covenants".

A composição da parcela em 30 de junho de 2019, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

	Consolidado
2019	6.062
2020	12.955
2021	14.595
2022	16.237
2023 em diante	80.731
Total	130.580

A movimentação das CCIs para o período findo em 30 de junho de 2019 é como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	593.492
Amortização do custo de captação	4.047
Pagamentos - principal	(204.232)
Pagamentos - juros	(24.430)
Encargos financeiros	57.615
Saldo em 31 de dezembro de 2018	426.492
Contribuição ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB	(281.842)
Amortização do custo de captação	1.575
Pagamentos - principal	(15.997)
Pagamentos - juros	(12.729)
Encargos financeiros	13.081
Saldo em 30 de junho de 2019	130.580

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)****16. OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Repasse luvas e aluguéis - sócios (a)	108	1.382
Repasse para condomínios	205	175
Adiantamento de clientes	452	611
Outros	124	122
Total	889	2.290

(a) Refere-se ao valor a repassar de luvas e aluguéis aos sócios dos empreendimentos: Parque Shopping Barueri, Poli Shopping, Cascavel JL Shopping, Shopping Bonsucesso, Parque Shopping Sulacap, Parque Shopping Maia, Outlet Premium São Paulo, Outlet Premium Brasília, Outlet Premium Salvador e Outlet Rio de Janeiro.

17. IMPOSTOS PARCELADOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
PIS e COFINS	130	140	10.820	10.828
INSS	512	614	513	615
ISS	-	-	3.267	5.534
Imposto de renda e contribuição social	-	-	59.246	67.335
Total	642	754	73.846	84.312
Passivo circulante	223	235	17.750	20.818
Passivo não circulante	419	519	56.096	63.494

A Companhia em 2009 e 2014 ingressou no parcelamento de débitos tributários, em consonância com as Leis nº 11.941/2009 (REFIS), Lei nº 12.996/2014 (REFIS) e no parcelamento simplificado de débitos tributários.

A estimativa da Administração é de que o saldo de 30 de junho de 2019 dos referidos parcelamentos REFIS e simplificado sejam liquidados nos prazos de 180 e 60 meses, respectivamente, utilizando o número de parcelas fixas, sendo estas atualizadas pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

A permanência nos programas de parcelamentos depende do adimplemento dos pagamentos dos tributos federais e previdenciários correntes e dos parcelamentos. A inadimplência poderá gerar a exclusão dos programas de pagamentos.

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

A movimentação dos débitos para o período findo em 30 de junho de 2019, estimados pela Companhia, relativos aos impostos parcelados, contemplando o montante do principal acrescido de juros e multa no exercício, é como segue:

Saldos em 31 de dezembro de 2017	18.386
Novos parcelamentos	72.581
Pagamento - principal	(15.055)
Pagamentos - juros	(1.473)
Encargos financeiros	9.873
Saldos em 31 de dezembro de 2018	84.312
Pagamento - principal	(10.120)
Pagamentos - juros	(993)
Encargos financeiros	3.851
Contribuição ao General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliário - FII GSOB	(3.204)
Saldos em 30 de junho de 2019	73.846

18. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Imposto de renda e contribuição social	20.872	16.968	85.558	99.732
PIS e COFINS	184	162	31.191	47.780
ISS	-	-	1.427	1.680
Outros impostos e taxas	1.339	1.750	11.107	13.266
Total	22.395	18.880	129.283	162.458

19. RECEITAS DE CESSÕES A APROPRIAR

A Companhia controla no passivo as receitas de cessões a apropriar.

As receitas de cessões de direitos de uso a lojistas, locação de equipamentos e usufrutos de frações ideais do estacionamento do Shopping Bonsucesso, Parque Shopping Maia e Shopping Suzano são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo respectivo do primeiro contrato de aluguel, ou do contrato de direitos de uso, ou do contrato de usufruto.

A movimentação dos contratos e reconhecimento da receita em 30 de junho de 2019 é como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2018	80.489
Novos contratos	1.753
Reconhecimento da receita	(4.560)
(-) Extinção de usufruto (*)	(52.423)
Saldo em 30 de junho de 2019	25.259
Passivo circulante	5.156
Passivo não circulante	20.103

(*) Extinção dos usufrutos de frações ideais dos estacionamentos dos shoppings Bonsucesso, Suzano e Maia, conforme Fato Relevante publicado em 26 de abril de 2019 e contribuição ao FII GSOB.

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)****20. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS E TRABALHISTAS**

Para todas as questões que estão sendo contestadas, é constituída provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas, com base na avaliação dos consultores jurídicos externos. Os montantes provisionados incluem aqueles relativos a questões fiscais, trabalhistas e cíveis.

Não há depósitos judiciais vinculados a essas provisões. A composição das provisões é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Cíveis (a)	-	-	1.275	7.163
Trabalhistas	-	-	183	580
Depósitos judiciais	-	-	-	(5.432)
Total	-	-	1.458	2.311

(a) Referem-se aos processos por danos materiais e morais, ações renovatórias de contratos de locação, ações de cobrança e ações de rescisão contratual.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia possui, ainda, outras ações em andamento de aproximadamente R\$ 10.706 (R\$ 16.007 em 31 de dezembro de 2018), cujas probabilidades de perda foram classificadas como possíveis pelos assessores jurídicos externos e para as quais nenhuma provisão foi registrada nas informações contábeis intermediárias.

Periodicamente, as ações são reavaliadas e as provisões são complementadas, quando necessário.

A movimentação da provisão para riscos para o período findo em 30 de junho de 2019 é como segue:

	Consolidado			
	31/12/2018	Inclusão	Contribuição ao FII GSOB	30/06/2019
Cíveis	7.163	30	(5.918)	1.275
Trabalhistas	580	-	(397)	183
Depósitos judiciais	(5.432)	-	5.432	-
Total	2.311	30	(883)	1.458

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Capital social**

O capital social subscrito da Companhia em 30 de junho de 2019 é de R\$ 385.064, representado por 69.435.699 ações ordinárias sem valor nominal, assim distribuídas:

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

	30/06/2019	31/12/2018
Golf Participações	16.089.236	48.267.707
L.H.Y.S.P.E.	16.089.236	-
L.H.X.S.P.E.	16.089.236	-
Teton Capital Partners L.P.	-	6.115.100
General Shopping e Outlets do Brasil S.A.	1.923.550	1.923.550
Conselheiros	2.899	8.689
Diretores	3.148	253
Acionistas com lastros nas GDSs	2.512.149	2.512.149
Outros Acionistas	16.726.245	10.608.251
Total de ações	69.435.699	69.435.699
Ações em tesouraria	(1.923.550)	(1.923.550)
Total de ações em circulação	67.512.149	67.512.149

A Companhia poderá, por deliberação do Conselho de Administração e de acordo com o plano aprovado pela Assembleia Geral, outorgar opção de compra ou subscrição de ações, sem direito de preferência para os acionistas, em favor dos administradores, funcionários ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou às sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente.

A Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de abril de 2016, alterou o artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, a fim de aumentar o limite do capital social autorizado da Companhia em 30.000.000 (trinta milhões) de novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, que poderão ser emitidas por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, de forma que o capital social da Companhia poderá ser representado por até 95.000.000 (noventa e cinco milhões) de ações ordinárias.

Conforme ata da reunião do conselho de administração de 04 de agosto de 2017, foram canceladas 6.564.301 ações que estavam em tesouraria, permanecendo o saldo de 1.923.550 ações nominais à Companhia. As ações em tesouraria no valor de R\$ 10.710 passaram para R\$ 2.427 com redução no valor de R\$ 8.283, abatida da conta transação de capital.

Reserva de capital

Ágio na emissão de ações: Variação do valor nominal das 2.512.149 ações, emitidas por ocasião da permuta dos bônus perpétuos, face ao seu valor efetivo na data da operação.

Reserva legal

Deverá ser constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR

Em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

Reserva de lucros a realizar

Em 31 de dezembro de 2014, em decorrência da alteração da política contábil de mensuração das propriedades para investimento, a Companhia procedeu com a retenção de parcela do ajuste a valor justo das propriedades para investimento registrada no balanço de abertura (1º de janeiro de 2013). Dessa forma, a Administração da Companhia propôs que o valor de R\$ 958.644 dos lucros acumulados fosse retido pela Companhia à constituição de reserva de lucros a realizar.

Conforme Reunião do Conselho de Administração da Companhia, iniciada em 21 de dezembro de 2018 e concluída em 26 de dezembro de 2018, após a suspensão dos trabalhos (“Primeira RCA”) e na Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 22 de fevereiro de 2019 (“Segunda RCA” e, em conjunto com a Primeira RCA, as “Reuniões”), foi aprovada, ad referendum de Assembleia Geral da Companhia, a distribuição de dividendos aos acionistas no valor total de R\$ 828.955.780,00 (oitocentos e vinte e oito milhões, novecentos e cinquenta e cinco mil, setecentos e oitenta reais), decorrente da realização de lucros registrados na Reserva de Lucros a Realizar (RLAR) verificada conforme o balanço patrimonial da Companhia levantado em 31 de dezembro de 2018, sendo o montante de (i) R\$ 207.238.945,00 (duzentos e sete milhões, duzentos e trinta e oito mil, novecentos e quarenta e cinco reais) a ser pago em dinheiro aos acionistas (“Parcela em Dinheiro”) e (ii) R\$ 621.716.835,00 (seiscentos e vinte e um milhões, setecentos e dezesseis mil, oitocentos e trinta e cinco reais) a ser pago in natura, mediante a entrega de quotas do General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimento Imobiliário - FII (“FII”), nos termos das Reuniões (“Parcela in Natura”). Os dividendos foram liquidados em 09 de abril de 2019. O General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimento Imobiliário - FII teve negociação iniciada na B3 no dia 30 de abril de 2019.

Cálculo do prejuízo por ação básico:

	30/06/2019	30/06/2018
Numerador básico		
Resultado do exercício	(31.151)	(287.870)
Denominador		
Média ponderada de ações - básica	67.512	67.512
Lucro (prejuízo) básico por ação em (R\$)	(0,46)	(4,26)

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)****22. Receita OPERACIONAL líquida de aluguel E serviços**

	Consolidado			
	Período de 01/04/19 a 30/06/19	Período de 01/01/19 a 30/06/19	Período de 01/04/18 a 30/06/18	Período de 01/01/18 a 30/06/18
Receita operacional bruta				
Aluguel	9.193	45.243	32.912	81.138
Serviços	19.290	40.603	20.061	41.255
	28.483	85.846	52.973	122.393
Deduções				
Impostos sobre aluguéis e serviços	(2.515)	(7.257)	(4.391)	(10.027)
Descontos e abatimentos	(743)	(2.977)	(1.682)	(3.864)
Receita Operacional líquida de aluguel, serviços e outros	25.225	75.612	46.900	108.502

A variação na receita operacional, ocorreu substancialmente, devido a contribuição para o General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliários - FII GSOB, conforme nota 1.

23. CUSTO DOS ALUGUÉIS E SERVIÇOS PRESTADOS POR NATUREZA

	Consolidado			
	Período de 01/04/19 a 30/06/19	Período de 01/01/19 a 30/06/19	Período de 01/04/18 a 30/06/18	Período de 01/01/18 a 30/06/18
Custo de pessoal	(754)	(1.464)	(684)	(1.208)
Custo de depreciações	(292)	(696)	(251)	(711)
Custo de ocupação	(5.112)	(9.972)	(4.336)	(8.350)
Custo de serviços de terceiros	(1.861)	(3.569)	(1.440)	(2.806)
Total	(8.019)	(15.701)	(6.711)	(13.075)

A variação nos custos dos alugueis, ocorreu substancialmente, devido a contribuição para o General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimentos Imobiliários FII GSOB, conforme nota 1.

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)****24. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS POR NATUREZA**

	Controladora				Consolidado			
	Período de 01/04/19 a 30/06/19	Período de 01/01/19 a 30/06/19	Período de 01/04/18 a 30/06/18	Período de 01/01/18 a 30/06/18	Período de 01/04/19 a 30/06/19	Período de 01/01/19 a 30/06/19	Período de 01/04/18 a 30/06/18	Período de 01/01/18 a 30/06/18
IPTU	(31)	(63)	(25)	(50)	(158)	(318)	(113)	(224)
Comercialização	-	-	-	-	(745)	(1.795)	(917)	(1.622)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	-	(235)	(489)	(2.012)	(3.307)
Publicidade e propaganda	(56)	(109)	(29)	(58)	(117)	(394)	(312)	(639)
Conservação de instalações	-	-	-	-	-	(3)	(1)	(13)
Materiais	(68)	(125)	(60)	(106)	(185)	(399)	(128)	(313)
Energia Elétrica	(24)	(52)	(21)	(43)	(35)	(72)	(29)	(56)
Despesas com pessoal	(3.196)	(6.221)	(3.267)	(6.201)	(3.471)	(6.811)	(3.545)	(6.944)
Serviços de terceiros	(3.545)	(8.184)	(1.025)	(2.658)	(7.233)	(14.703)	(4.102)	(7.850)
Depreciação e amortização	(326)	(696)	(537)	(1.105)	(326)	(696)	(537)	(1.105)
Aluguéis	(251)	(396)	(177)	(338)	(387)	(697)	(178)	(342)
Taxas e emolumentos	(17)	(40)	(15)	(24)	(63)	(153)	(259)	(533)
Telefonia/internet	(177)	(324)	(126)	(261)	(206)	(402)	(158)	(324)
Viagens e estadias	(145)	(204)	(116)	(144)	(182)	(276)	(134)	(195)
Seguros	(55)	(109)	(53)	(117)	(142)	(284)	(123)	(255)
Serviços de mensageiro	(56)	(116)	(60)	(105)	(56)	(116)	(60)	(105)
Despesas legais	(71)	(113)	(27)	(39)	(470)	(927)	(233)	(824)
Provisão para Contingência	-	-	-	-	(31)	(31)	-	-
Outras	(80)	(129)	-	(31)	(270)	(588)	(743)	(1.199)
Total	(8.098)	(16.881)	(5.538)	(11.280)	(14.312)	(29.154)	(13.584)	(25.850)

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)****25. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO**

	Controladora				Consolidado			
	Período de 01/04/19 a 30/06/19	Período de 01/01/19 a 30/06/19	Período de 01/04/18 a 30/06/18	Período de 01/01/18 a 30/06/18	Período de 01/04/19 a 30/06/19	Período de 01/01/19 a 30/06/19	Período de 01/04/18 a 30/06/18	Período de 01/01/18 a 30/06/18
Receitas financeiras								
Juros de aplicações financeiras	-	-	-	-	5.326	12.534	9.996	11.334
Ganho na operação - derivativos	-	1	-	-	4.193	29.524	14.941	16.623
Variação cambial ativa	-	-	-	-	35.031	102.940	54.052	103.202
Outros	73	113	33	462	20.723	22.750	1.760	4.141
	73	114	33	462	65.273	167.748	80.749	135.300
Despesas financeiras								
Juros de empréstimos, financiamentos e CCl's	-	-	-	-	(32.673)	(72.661)	(51.379)	(99.665)
Perda em operação - derivativos	-	-	-	-	(14.602)	(38.262)	-	(2.631)
Variação monetária passiva	-	-	-	-	-	(10)	(1)	(22)
Variação cambial passiva	(1)	(2)	(3)	(4)	(15.185)	(89.957)	(181.791)	(236.642)
Multa sobre impostos em atraso	(378)	(4.097)	(1.088)	(1.550)	(2.108)	(12.861)	(13.927)	(24.373)
Outros	(57)	(85)	(41)	(71)	(4.362)	(9.007)	(15.027)	(19.738)
	(436)	(4.184)	(1.132)	(1.625)	(68.930)	(222.758)	(262.125)	(383.071)
Total	(363)	(4.070)	(1.099)	(1.163)	(3.657)	(55.010)	(181.376)	(247.771)

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)****26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

O imposto de renda e a contribuição social debitados ao resultado do exercício são compostos como segue:

	30/06/2019		30/06/2018	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	(31.242)	(27.737)	(287.869)	(256.568)
Aliquota combinada vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de créditos de imposto de renda e contribuição social	10.622	9.431	97.875	87.233
Efeito de IRPJ e CSLL sobre				
Equivalência patrimonial	(3.464)	-	(93.647)	-
Outras diferenças permanentes líquidas	-	(5)	-	(5)
IRPJ e CSLL de períodos anteriores	-	-	-	-
IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias não constituídos	(7.158)	(893)	(4.229)	13.429
Efeitos de IRPJ e CSLL de sociedades tributadas pelo lucro presumido	-	(15.924)	-	(165.021)
Efeitos de IRPJ e CSLL sobre constituição / reversão de ativo fiscal diferido	91	6.003	-	-
Efeitos de IRPJ e CSLL sobre o ajuste a valor justo	-	-	-	-
Reversão de IRPJ e CSLL sobre o ajuste a valor justo das propriedades para investimentos alienadas	-	(2.025)	-	33.063
Imposto de renda e contribuição social registrados no resultado	91	(3.413)	-	(31.301)
Correntes	-	(9.416)	-	(64.364)
Diferidos	91	6.003	-	33.063

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são compostos como segue:

	Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018
Base de cálculo		
Avaliação a valor justo das propriedades para investimento e das propriedades destinadas à venda	421.023	2.076.437
Presunção para Imposto de renda 8% - 25% alíquota para Imposto de renda	2%	2%
Presunção para Contribuição social 12% - 9% alíquota para Contribuição social	1,08%	1,08%
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre propriedades para investimento e destinadas à venda	(12.969)	(63.955)
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre direitos de renovação de contratos	(1.549)	(1.549)
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo	(14.518)	(65.504)

Fundamentos para realização do imposto de renda e contribuição social diferida

a) Realização do passivo fiscal diferido sobre ajuste a valor justo das propriedades para investimento com base na tributação pelo lucro presumido quando da sua respectiva alienação.

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR
Em 30 de junho de 2019
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

27. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora				Consolidado			
	Período de 01/04/19 a 30/06/19	Período de 01/01/19 a 30/06/19	Período de 01/04/18 a 30/06/18	Período de 01/01/18 a 30/06/18	Período de 01/04/19 a 30/06/19	Período de 01/01/19 a 30/06/19	Período de 01/04/18 a 30/06/18	Período de 01/01/18 a 30/06/18
Receita líquida de venda de propr. p/ investimento	-	-	-	-	73.973	206.939	941.500	1.059.148
Custo de venda de propr. p/ investimento	-	-	-	-	(73.973)	(206.939)	(941.500)	(1.059.148)
Ajuste a valor justo da venda de propr. p/ investimento	-	-	-	-	(1.148)	(5.955)	(44.056)	(81.119)
Ajuste a valor justo	-	-	-	-	(47)	124	-	-
Outras receitas (despesas)	-	(101)	-	-	802	1.133	2.364	2.320
Recuperação de despesas	-	-	-	5	441	1.213	272	424
Total	-	(101)	-	5	48	(3.485)	(41.420)	(78.375)

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)****28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA**

Os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados conforme as seguintes categorias:

	Consolidado							
	30/06/2019				31/12/2018			
	Valor justo por meio do resultado	Ativos Financeiros e Custo amortizado	Outros passivos ao custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Ativos Financeiros e Custo amortizado	Outros passivos ao custo amortizado	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	289.348	-	289.348	-	383.959	-	383.959
Aplicações financeiras e aplicações vinculadas	70.046	-	-	70.046	134.273	-	-	134.273
Instrumentos financeiros derivativos	343	-	-	343	-	-	-	-
Contas a receber e outros recebíveis	-	77.564	-	77.564	-	81.135	-	81.135
Total	70.389	366.912	-	437.301	134.273	465.094	-	599.367
Passivos								
Empréstimos e financiamentos	-	1.199.166	-	1.199.166	-	1.238.522	-	1.238.522
CCIs	-	130.580	-	130.580	-	426.492	-	426.492
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	1.599	-	-	1.599
Fornecedores	-	-	21.340	21.340	-	-	8.187	8.187
Outras contas a pagar	-	-	889	889	-	-	2.290	2.290
Total	-	1.329.746	22.229	1.351.975	1.599	1.665.014	10.477	1.677.090

28.1. FATORES DE RISCOS

A principal fonte de receitas da Companhia e de suas controladas são os aluguéis dos lojistas dos shoppings centers.

A Companhia e suas controladas dispõem de política de gestão de riscos para gerenciar os riscos de mercado por meio de instrumentos financeiros. Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta são a variação cambial e a flutuação de índices de inflação inerentes às suas operações. A política é acompanhada pelo Conselho de Administração assegurando que os instrumentos financeiros não extrapolem os limites da política, em consonância com as melhores práticas de governança corporativa. O principal objetivo da gestão de risco é a proteção do fluxo de caixa da Companhia, em que as operações devem respeitar os limites de exposição, cobertura, prazo e instrumento, minimizando os custos operacionais. De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos, ou não, sendo importante, no melhor julgamento da Companhia e de suas controladas, a avaliação potencial dos riscos. Assim, podem exigir riscos com garantias ou sem garantias, dependendo de aspectos circunstanciais ou legais. A política permite que a Companhia utilize instrumentos financeiros derivativos apenas para fins de proteção. É vedada a contratação de qualquer derivativo que implique a venda líquida de opções e operações financeiras estruturadas com derivativos embutidos.

Notas Explicativas
GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR**
Em 30 de junho de 2019
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

Os principais fatores de risco de mercado que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas estão apresentados a seguir:

a) Risco de crédito

A base de clientes é bastante pulverizada. Por meio de controles internos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente o nível de suas contas a receber, o que limita o risco de contas inadimplentes.

A política de gestão de risco da Companhia permite operações de aplicação dos recursos de caixa e derivativos somente com contrapartes de primeira linha, ou seja, com baixo risco de crédito, de acordo com as agências internacionais de rating. A política permite que as operações de instrumentos financeiros derivativos possam ser efetuadas diretamente na B3. Tanto as instituições financeiras quanto as corretoras deverão ser aprovadas previamente pelo Comitê de Gestão de Riscos.

b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças que monitoram continuamente a liquidez, para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, o cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, as exigências regulatórias externas ou legais.

A disponibilidade de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferida para a área de tesouraria, a qual investe substancialmente a disponibilidade de caixa em CDB, LTN e fundo de investimento com remuneração atrelada à variação do CDI e escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem necessária, conforme determinado pelas previsões anteriormente mencionadas.

c) Risco de capital

A Companhia e suas controladas administram seu capital para assegurar que as empresas possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia e de suas controladas é formada pelo endividamento líquido (empréstimos e financiamentos e CCIs detalhados nas Notas Explicativas nº 14 e 15, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativo) e pelo patrimônio líquido consolidado (que inclui capital emitido e reservas, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 21).

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Companhia. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. O índice de endividamento em 30 de junho de 2019 foi de 12.881%, conforme a seguir:

•Índice de endividamento

O índice de endividamento em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é o seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Dívida (i)	1.329.746	1.665.014
Caixa e equivalentes de caixa	(359.395)	(516.564)
Dívida líquida	970.351	1.148.450
Patrimônio líquido (ii)	7.533	38.683
Índice de endividamento líquido	12.881%	2.969%

(i) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos e CCIs de curto e longo prazos;

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

d)Gestão do risco de liquidez

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julguem adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Tabela do risco de liquidez e juros

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos bancários da Companhia e de suas controladas e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros, com base na data mais próxima em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações. As tabelas incluem os fluxos de caixa dos juros e do principal. À medida que os fluxos de juros foram pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR Em 30 de junho de 2019 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

Consolidado	% - Taxa de juros efetiva média ponderada	Menos de um mês	De um a três meses	De três meses a um ano	De um a cinco anos	Mais de cinco anos	Total
Empréstimos e financiamentos (*)	13,92%	1.270	15.380	45.917	159.032	1.512.676	1.734.275
CCI	10,00%	2.301	4.601	20.707	82.826	89.728	200.163
Total		3.571	19.981	66.624	241.858	1.602.404	1.934.438

(*) Para a captação de bônus perpétuos foram considerados os juros a serem incorridos até a data da opção de compra e o principal e, por não ter data de vencimento, foi classificado como dívida a vencer acima de 05 anos.

e) Risco de taxas de juros

Empréstimos para capital de giro e CCIs: as controladas da Companhia possuem também uma série de empréstimos e financiamentos captados para capital de giro, conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 14 e 15, sobre os quais incidem taxas médias de juros de 13,54% ao ano.

f) Risco de variação da taxa de câmbio

A Companhia, por meio de sua controlada, possui financiamentos e saldos a pagar a partes não relacionadas contratados em moeda estrangeira no montante de R\$ 1.194.462 em 30 junho de 2019 (R\$ 1.178.663 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia mensura suas exposições conforme o modelo de previsão e orçamento da própria Companhia e, por meio de suas controladas, contrata derivativos - tais como futuro de dólar na B3 - visando a proteção de sua exposição cambial. O principal risco que a Companhia pretende reduzir é a exposição cambial atrelada ao seu passivo em moeda estrangeira.

Em 30 de junho de 2019, a Companhia utiliza derivativos para proteger os riscos cambiais referentes à emissão dos bônus perpétuos.

A Companhia não possui operações com instrumentos derivativos ou não derivativos para cobertura (hedge) do saldo do principal dos bônus perpétuos.

Para proteger a variação cambial do pagamento dos juros dos bônus perpétuos, a Companhia utiliza derivativos futuros de dólar B3, classificados como nível 1 conforme descrito no CPC 40. A marcação a mercado dos instrumentos derivativos em 30 de junho de 2019 era:

Instrumento	Nocional	Vencimento	Valor justo em 30/06/2019
FUT DOL BM&F	101.500	01/08/2019	343
TOTAL	101.500		343

A Companhia gerencia e monitora diariamente a sua posição de derivativos, adequando-se à melhor estratégia de hedge que possua menos custos em relação às demais.

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)****Análise de sensibilidade - derivativos**

Nacional (US\$ Mil)	Preço em 30/06/2019	Valor Justo	Impacto na curva DI/TJLP			
			-25%	-50%	-25%	-50%
			Ajuste	Ajuste	Valor Justo	Valor Justo
101.500	R\$3,9165/US\$	343	(97.639)	(195.278)	(97.296)	(194.935)
		343	(97.639)	(195.278)	(97.296)	(194.935)

Para a realização das operações na B3, foi efetuado o depósito de margem, por meio de títulos públicos (LFT). O depósito de margem, em 30 de junho de 2019, totalizava em R\$ 46.413.

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução do valor recuperável no final de cada exercício. As perdas por redução do valor recuperável são reconhecidas quando há evidência objetiva da redução do valor recuperável do ativo financeiro, como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Os critérios que a Companhia e suas controladas utilizam para determinar se há evidência objetiva de uma perda do valor recuperável de um ativo financeiro incluem:

- dificuldade financeira significativa do emissor ou devedor;
- violação de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal;
- probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira;
- extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução do valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

g) Análise de sensibilidade - empréstimos, financiamentos e CCI

Considerando os instrumentos financeiros mencionados anteriormente, a Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475/2008, que requer que sejam apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado. Esses cenários poderão gerar impactos nos resultados e/ ou nos fluxos de caixa futuros da Companhia, conforme descrito a seguir:

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

- cenário-base: manutenção dos níveis de juros nos mesmos níveis observados em 30 de junho de 2019;
- cenário adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2019;
- cenário remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2019;

h) Empréstimos, financiamentos e CCI**Premissas**

Como descrito anteriormente, a Companhia entende que está exposta, principalmente, aos riscos de variação da TR e do IPCA e de variação cambial em relação ao dólar norte-americano, os quais são base para atualização de parte substancial dos empréstimos, dos financiamentos, das CCIs e dos bônus perpétuos contratados. Nesse sentido, na tabela a seguir estão demonstradas as taxas utilizadas nos cálculos de análise de sensibilidade:

Premissas	Cenário-base	Cenário adverso	Cenário remoto
Elevação da taxa do IPCA	0,28%	0,35%	0,41%
Elevação da TJLP	0,48%	0,60%	0,72%
Elevação da DI	0,52%	0,65%	0,78%
Desvalorização do real diante do dólar norte-americano	10,00%	12,50%	15,00%

A exposição líquida em dólar norte-americano, sem considerar os efeitos dos instrumentos derivativos está demonstrada a seguir:

	Consolidado
	Sem efeito das operações de derivativos - 30/06/2019
Empréstimos e financiamentos (Bônus Perpétuos)	1.171.976
Partes relacionadas	22.493
Caixa e equivalentes de caixa	(8)
Exposição líquida	1.194.461

Operação	Risco	Cenários		
		Base	Adverso	Remoto
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação da TR	Alta da TR	-	1.115	2.230
Contratos futuros de US\$ (*)	Alta do dólar	247.653	278.610	284.801

(*)Calculado sobre a exposição líquida da Companhia, sem considerar os efeitos dos instrumentos derivativos.

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)**

Na tabela anterior estão demonstrados os efeitos dos juros e da variação dos indexadores até o vencimento do contrato.

Os juros dos bônus perpétuos são fixos. Dessa forma não foi efetuada a análise de sensibilidade.

i) Caixa e equivalentes de caixa**Premissas**

Como descrito anteriormente, a Companhia entende que está exposta, principalmente, aos riscos de variação do CDI e de variação cambial. Nesse sentido, a seguir, estão demonstrados os índices e as taxas utilizados nos cálculos de análise de sensibilidade:

Premissas	Cenário-base	Cenário adverso	Cenário remoto	
Deterioração da taxa do CDI	6,40%	4,80%	3,20%	

Operação		Consolidado		
Fator de risco	Risco	Cenário-base	Cenário adverso	Cenário remoto
Sujeitos à variação do CDI				
	Redução da taxa do CDI	23.001	17.251	11.501

A análise de sensibilidade da variação cambial do caixa e equivalentes de caixa indexado ao dólar norte-americano foi apresentada líquida dos outros passivos indexados ao dólar norte-americano, conforme mencionado no item (i).

j) Valor justo dos bonds.

Tipo	Moeda	% - Taxas contratuais a.a.	Vencimentos	Valor justo em 30/06/2019	Valor justo em 31/12/2018
Títulos de crédito perpétuo (a)	U\$	10%	-	361.254	444.459
Títulos de crédito perpétuo (b)	U\$	13%	-	377.445	439.749
Bônus de dívida (b)	U\$	10%/12%	2026	25.827	21.792
TOTAL				764.526	906.000

Os preços utilizados para calcular o valor de mercado dos Bonds da Companhia foram adquiridos do Bloomberg. Os preços são indicativos de mercado em 30 de junho de 2019 e 31 de Dezembro de 2018.

28.2. Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Notas Explicativas
GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.**Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR**
Em 30 de junho de 2019
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

Especificamente quanto à divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos na Deliberação CVM nº 699/12, que envolve os seguintes aspectos:

- O valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento; e
- Hierarquização em 3 níveis para a mensuração do valor justo, de acordo com inputs observáveis para a valorização de um ativo ou passivo na data de sua mensuração.

A valorização em 3 níveis de hierarquia para a mensuração do valor justo é baseada nos inputs observáveis e não observáveis. Inputs observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto inputs não observáveis refletem técnicas de avaliação adotadas pela Companhia. Esses 2 tipos de inputs criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

- Nível 1 – Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”) e outras Letras Financeiras;
- Nível 2 – Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis. Alocam-se neste nível os investimentos em CDB, Compromissadas DI, outras aplicações financeiras remuneradas pelo DI e os derivativos, os quais são valorizados por modelos de precificação amplamente aceitos no mercado. São utilizados, além dos indicadores das operações inputs observáveis de mercado como taxas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial; e
- Nível 3 – Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos em conformidade com a hierarquia de valorização. Para o período findo em 30 de junho de 2019, não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

Notas Explicativas GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.

Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR Em 30 de junho de 2019 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)

Em 30 de junho de 2019, a cobertura de seguros é como segue:

Modalidade	Importância segurada
Responsabilidade civil	2.500
Compreensivo de incêndio comum	691.296
Lucros cessantes	59.780
Vendaval/ fumaça	42.150
Operações de shopping centers	6.250
Danos morais	2.940
Danos materiais	62.403
Empregador	900

As premissas de riscos adotadas e valores de cobertura envolvidos foram considerados pela administração da Companhia como suficientes para cobrir eventuais sinistros que possam ocorrer e que possam impedir a continuidade normal dos negócios. Tais premissas adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das informações contábeis intermediárias, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento são utilizadas pela Alta Administração da Companhia para a tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho.

As práticas contábeis para os segmentos reportáveis são as mesmas da Companhia, descritas na Nota Explicativa nº 2. Os resultados por segmento consideram os itens atribuíveis diretamente ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os ativos e passivos por segmento não estão sendo apresentados, uma vez que não são objeto de análise para tomada de decisão estratégica por parte da alta Administração.

Portanto, os segmentos reportáveis da Companhia são os seguintes:

a) Aluguel

Refere-se a locação de espaço a lojistas e outros espaços comerciais, como “stands” de venda, locação de espaços comerciais para publicidade e promoção e taxa de cessão de direitos de utilização de espaço imobiliário.

b) Serviços

Refere-se à receita da gestão do suprimento de energia e água dos shoppings centers, bem como exploração de estacionamentos.

A totalidade da receita da Companhia é realizada no Brasil.

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)****Informações intermediárias do resultado por segmento:**

	Consolidado					
	30/06/2019			Eliminação		30/06/2019
	Aluguel	Serviço	Corporativo	Débito	Crédito	Consolidado
Receita líquida	41.869	37.904	-	-	(4.161)	75.612
Custo dos aluguéis e dos serviços prestados	(5.246)	(12.798)	-	2.343	-	(15.701)
Lucro bruto	36.623	25.106	-	2.343	(4.161)	59.911
(Despesas)/ receitas operacionais	9.962	15.258	(15.972)	-	(41.887)	(32.639)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	46.585	40.364	(15.972)	2.343	(46.048)	27.272
Resultado financeiro	(9.605)	(436)	(44.969)	-	-	(55.010)
Lucro/ (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	36.980	39.928	(60.941)	2.343	(46.048)	(27.738)
Imposto de renda e contribuição social	(29)	(3.475)	91	-	-	(3.413)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	36.951	36.453	(60.850)	2.343	(46.048)	(31.151)

	Consolidado					
	30/06/2018			Eliminação		30/06/2018
	Aluguel	Serviço	Corporativo	Débito	Crédito	Consolidado
Receita líquida	74.626	40.994	-	(7.118)	-	108.502
Custo dos aluguéis e dos serviços prestados	(6.764)	(10.060)	-	3.749	-	(13.075)
Lucro bruto	67.862	30.934	-	(3.369)	-	95.427
(Despesas)/ receitas operacionais	(149.742)	12.004	(589.660)	503.208	(179.519)	(104.225)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	217.604	42.938	(589.660)	499.839	(179.519)	(8.798)
Resultado financeiro	(59.719)	(2.484)	(185.568)	-	-	(247.771)
Lucro/ (prejuízo) operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	157.885	40.454	(775.228)	499.839	(179.519)	(256.569)
Imposto de renda e contribuição social	(27.554)	(3.747)	-	-	-	(31.301)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	130.331	36.707	(775.228)	499.839	(179.519)	(287.870)

Notas Explicativas**GENERAL SHOPPING E OUTLETS DO BRASIL S.A.****Notas explicativas da Administração às Informações Trimestrais - ITR****Em 30 de junho de 2019****(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma)****31. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**

A Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram caixa e equivalentes de caixa:

	Consolidado	
	30/06/2019	30/06/2018
Ajuste a valor justo das propriedades para investimento	(4.807)	-

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme Fato Relevante, publicado em 17 de julho de 2019, a companhia informou que, em 16 de julho de 2019, por meio de sua controlada Send Empreendimentos e Participações Ltda., adquiriu da VBI GSBR Empreendimentos e Participações Ltda. a fração ideal de 38,6962% de imóvel no qual está edificado o empreendimento “Parque Shopping Barueri”, pelo valor total de R\$ 125.000.000,00.

Victor Poli Veronezi
Diretor Presidente

Marcio Snioka
Diretor de Relações com Investidores

Vicente de Paula da Cunha
Diretor Financeiro

Francisco José Ritondaro
Diretor de Planejamento e Expansão

Francisco Antonio Antunes
Contador
CRC 1SP-149.353/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas, Conselheiros e Diretores da
General Shopping e Outlets do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da General Shopping e Outlets do Brasil S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 30 de junho de 2019, e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findo naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da Entidade e "ISRE 2410 - Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conferência dos ativos para o Fundo e pagamento de dividendos

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1 no 2º parágrafo às informações trimestrais, em 09 de abril de 2019, foi concluída a operação de pagamento de dividendos, mediante entrega de quotas do General Shopping e Outlets do Brasil Fundo de Investimento Imobiliário – FII ("FII") aos acionistas, e tal operação teve as devidas aprovações dos órgãos de governança e assembleia geral ordinária.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado, individuais e consolidadas

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses, findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2019.

CRC 2 SP 013846/0-1

Mauro de Almeida Ambrósio

Contador CRC 1 SP 199692/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da General Shopping e Outlets do Brasil S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Angélica, 2.466, 24º andar, conjunto 241, Cerqueira César, CEP 01228-200, inscrita no CNPJ sob o nº 08.764.621/0001-53, que revimos, discutimos e concordamos com as informações trimestrais referente ao 2º trimestre de 2019, nos termos e do inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009.

São Paulo, 14 de agosto de 2019.

Victor Poli Veronezi - Diretor Presidente e Diretor de Marketing e de Relacionamento com Varejo

Vicente de Paula da Cunha - Diretor Financeiro

Francisco José Ritondaro - Diretor de Planejamento e Expansão

Marcio Snioka - Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da General Shopping e Outlets do Brasil S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Angélica, 2.466, 24º andar, conjunto 241, Cerqueira César, CEP 01228-200, inscrita no CNPJ sob o nº 08.764.621/0001-53, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às informações trimestrais referente ao 2º trimestre de 2019, nos termos e do inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009.

São Paulo, 14 de agosto de 2019.

Victor Poli Veronezi - Diretor Presidente e Diretor de Marketing e de Relacionamento com Varejo

Vicente de Paula da Cunha - Diretor Financeiro

Marcio Snioka - Diretor de Relações com Investidores

Francisco José Ritondaro - Diretor de Planejamento e Expansão